

Ciência Simples e Efetiva Para a

Auto-Realização



Living with Harmony

Gnani Purush "Dadashri"

(Portuguese)

**Ciência Simples e Efetiva Para a
Auto Realização**



Viver em Harmonia
Gnani Purush “Dadashri”

Editor: Mr. Ajit C.Patel
Dada Bhagwan Aradhna Trust,
Sociedade Mamatapark 5,
atrás do Colégio Navigujarat
Usmanpura, Ahmedabad-380014
Gujarat, na Índia. Tel : (079) 27540408
E-Mail: info@dadabhagwan.org

©: Todos os direitos reservados- Mr. Deepakbhai Desai
Trimandir, Simandhar City, Ahmedabad-Kalol Highway,
Adalaj, Dist.-Gandhinagar-382421, Gujarat, India
*Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida,
Sem a permissão por escrito do detentor dos direitos autorais.*

Primeira Edição: 1000 cópias Julho 2015
Segunda Edição : 3000 cópias Agosto 2016

Preço: Humildade Final (leva a unidade Universal) e a
Consciência do "Eu Não Sei Nada"

Impressora: Amba offset
B -99 , Eletrônica G.I.D.C.
K -6 Road, Sector- 25 ,
Gandhinagar - 382.044 , Gujarat, na Índia.
Tel . : +91 79 39830341

Introdução ao 'Gnani Purush (Ser Iluminado)'

Numa noite de junho, em 1958, em torno das 18:00 horas, Ambalal Muljibhai Patel, um homem de família, e um empreiteiro de profissão, estava sentado em um banco na plataforma de número três da Estação Ferroviária de Surat. Surat é uma cidade ao sul de Gujarat, um Estado da Índia. O que aconteceu dentro dos próximos quarenta e oito minutos foi fenomenal. (Self-Realization) Auto-Realização espontânea ocorreu dentro de Ambalal M. Patel. Durante o evento, o seu ego foi completamente dissolvido e daquele momento em diante ele tornou-se completamente separado de todos os pensamentos, falas e ações de Ambalal. Ele tornou-se instrumento vivo do Senhor para a salvação da humanidade, através do caminho do Auto Conhecimento. Ele chamou este Deus de "Dada Bhagwan". A todos que encontrava, ele dizia: "Este Senhor, Dada Bhagwan está plenamente manifestado dentro de mim. Ele também reside dentro de todos os seres vivos. A diferença é que em mim, Ele está completamente expressado, e em vós, ele ainda tem que se manifestar."

Quem somos nós? O que é Deus? Quem comanda este mundo? O que é karma? O que é libertação?, etc. Todas as perguntas do mundo espiritual foram respondidas durante esse evento. Assim, a natureza ofereceu uma visão absoluta do mundo e para o mundo por meio de Shree Ambalal Muljibhai Patel.

Ambalal nasceu em Tarasali, num subúrbio de Baroda, e posteriormente foi criado em Bhadran, Gujarat. O nome de sua esposa era Hiraba. Embora fosse um empreiteiro de profissão, sua vida em casa e suas interações com todos ao seu redor eram exemplares, mesmo antes de sua Auto-Realização. Depois de tornar-se Auto-Realizado e atingir o estado de um Gnani, (Jnani, O Desperto, em hindi), seu corpo tornou-se um "fundo de caridade pública".

Ao longo de toda a sua vida, ele viveu pelo princípio de que não deve haver nenhum comércio na religião, mas em todo comércio deve haver religião. Ele também nunca aceitou o dinheiro de alguém para seu próprio uso. Ele usou os lucros do seu negócio para ajudar seus devotos em suas peregrinações a várias partes da Índia.

Suas palavras tornaram-se a base para o caminho novo, direto e sem etapas para a Auto-Realização. Esse caminho foi chamado Akram Vignan. Através de sua original e divina experiência científica (o Gnan Vidhi), ele transmitia esse conhecimento aos outros em menos de duas horas. Milhares receberam sua graça através deste processo, e milhares

continuam a recebê-la até hoje. 'Akram' significa sem etapas, um caminho de elevador ou um atalho, enquanto que 'Kram' significa caminho espiritual, tradicional, o passo a passo ordenado. Akram é reconhecido como um atalho direto para a bem-aventurança do Ser.

Quem é Dada Bhagwan?

Quando ele explicava aos outros quem era "Dada Bhagwan", ele dizia: "O que você vê aqui não é "Dada Bhagwan". O que você vê é

A.M. Patel. Eu sou um Gnani Purush e 'Ele', que está manifestado dentro de mim, é 'Dada Bhagwan'. Ele é o Senhor dentro de mim. Ele está dentro de você e de todos os outros seres. Ele ainda não se manifestou dentro de você, enquanto que, dentro de mim, ele está totalmente manifestado. Eu mesmo não sou um Bhagwan. Eu também me curvo a Dada Bhagwan dentro de mim".

Atual ligação para obter o conhecimento da Self-Realization (Atma Gnan)

"Eu vou pessoalmente transmitir (*siddhis*) poderes espirituais especiais para algumas pessoas. Depois que eu for embora, não haverá uma necessidade para eles? As pessoas das futuras gerações precisarão deste caminho, não? ~ **Dadashri**

Param Pujya Dadashri ia de cidade em cidade, de país em país, para dar satsang e transmitir o conhecimento do Ser, bem como o conhecimento da interação harmoniosa com o mundo terreno, a todos que iam até ele. Durante seus últimos dias, no outono de 1987, ele deu sua bênção a Dra. Niruben Amin e outorgou a ela seus (*siddhis*) poderes especiais, para que ela continuasse seu trabalho. "Você vai ter que se tornar uma mãe para todo o mundo, Niruben", ele disse a ela enquanto a abençoava. Não havia nenhuma dúvida na mente de Dadashri que Niruben estava destinada a ser exatamente aquilo. Ela o havia servido com extrema devoção, dia e noite, durante mais de vinte anos. Dadashri por sua vez a moldou e preparou para assumir esta tarefa monumental.

Do momento da partida mortal de Pujya Dadashri, em de janeiro de 1988 até o de sua própria partida mortal, em 19 de março 2006, Pujya Niruma, como era carinhosamente chamada, permaneceu fiel à sua promessa a Dadashri de continuar sua missão de salvação do mundo. Ela tornou-se a representante de Dadashri no Akram Vignan e tornou-se o instrumento fundamental na propagação do conhecimento do Akram Vignan em todo o mundo. Ela tornou-se também um exemplo do amor puro e incondicional. Pessoas de todas as esferas da vida e de várias

partes do mundo atingiram a (Self- Realization) Auto-Realização através dela e estão consagrados na experiência da Alma Pura, enquanto cumprem seus deveres e obrigações no mundo material. Elas experimentam a liberdade aqui e agora, enquanto vivem suas vidas diárias.

O vínculo Akram Gnanis agora continua com o atual Gnani Pujya Deepakbhai Desai, a quem Pujya Dadashri também havia agraciado com (siddhis) poderes especiais para continuar a ensinar ao mundo sobre Atma Gnan e Akram Vignan. Ele foi posteriormente moldado e treinado por Pujya Niruma que o abençoou para conduzir Gnan Vidhi a partir de 2003. Dadashri disse que Deepakbhai se tornaria o vínculo que acrescentaria esplendor ao reinado do Senhor. Pujya Deepakbhai, de acordo com a tradição de Dada e Niruma, viaja extensivamente pela Índia e exterior, dando satsangs e transmitindo o conhecimento do Ser a todos que o procuram.

Palavras poderosas em escrituras ajudam os que buscam o despertar nos seus desejos de libertação. O conhecimento do Ser é o objetivo final de toda busca de alguém. Sem o conhecimento do Ser não há libertação da Alma. Esse conhecimento do Ser (Atma Gnan) não existe em livros. Ele existe no coração de um Gnani. Assim, o conhecimento do Ser só pode ser adquirido ao encontrar-se com um Gnani. Através da abordagem científica do Akram Vignan hoje pode- se alcançar Atma Gnan, mas isso só pode ocorrer no encontro pessoal com um Atma Gnan vivo e receber dele o Atma Gnan. Apenas uma vela acesa pode acender outra vela.

Gnani ou Jnani é Aquele que conhece e está na experiência do Eu eterno. Purush significa o Ser. Akram Vignan significa o caminho daquele que alcançou o Ser sem esforço. É a Ciência por trás disso Um cavalheiro chamado Ambalal M.Patel, se tornou um Gnani Purush em Junho de 1958. Isso aconteceu espontaneamente dentro dele. A luz absoluta do Ser prevaleceu nele a partir deste momento. Nesse estado do Ser absoluto, ele se tornou instrumento para a salvação do mundo

.As palavras saídas por seu meio, tornaram se palavras que estão agora liberando centenas de milhares de seres humanos que têm buscado soluções significativas para as suas dores. Estas sessões de satsangs do Gnani Purush aconteceram em Gujarat e foram cuidadosamente preservadas. São apresentadas em diferentes idiomas, exatamente como foram originalmente apresentadas. Elas são todas de sessões de perguntas e respostas junto ao Gnani Purush Dadashri.



Nota ao Leitor

Algumas palavras em Gujarati são usadas repetidamente neste livreto. Use a descrição abaixo para familiarizar se:

Gnani Purush: Aquele que alcançou o Ser plenamente e é capaz de transmitir o Conhecimento do Ser aos outros.

Gnan Vidhi: Processo científico para transmitir a Auto- Realização, exclusivo do *Akram Vignan*. Esse é um processo científico de 48 minutos, em que o *Gnani Purush* abençoa aquele que busca e transmite o Conhecimento do Ser experiencial, juntamente com o conhecimento do fazedor (the Doer), neste universo.

Cinco diretrizes (*Agnas*) princípios que serão explicados depois do *Gnan Vidhi*. O que busca deve ter um forte desejo de seguir as Cinco diretrizes princípios. A experiência do Gnan depois do *Gnan Vidhi* é diretamente proporcional ao grau de aplicação das Cinco Agnas.

Satsang: Significa estar em companhia daqueles que promovem a obtenção do Eu; a interação ao vivo e direta, e a companhia de um *Gnani Purush* é muito valiosa. Na ausência física do *Gnani Purush Dadashri*, o *Atmagnani*, que foi agraciado por Ele e que conduz o *Gnan Vidhi* (a presença do atual *Atmagnani Pujya Deepakbhai*); sua companhia tem a mesma importância no progresso da Auto- Realização (*Atmagnan*) para o estado absoluto do Ser (*Paramatma*). Quando estar em sua presença não for possível, a ciência pode ser entendida em reuniões locais de *satsangs*, leitura dos livros de Dadashri, vídeos de *satsangs* do *Akram Vignan*. *Sat* significa eterna, e *sang* significa companhia. Assim, aquilo que conduz ao eterno e à companhia do Ser, é *satsang*.

Lei do Karma: Essa é a lei pelo qual o *karma* é causado ou carregado no passado, e entra em vigor no futuro. Cada um colhe os frutos das sementes que semeou.

Karma: Quando você faz algo e apoia essa ação com as palavras, “Eu estou fazendo isso”, isso é *karma*. Apoiar a ação com a crença de “Eu sou o fazedor” (I’m the doer) é chamado *karma vinculado*. É este apoio à crença do ‘fazedor’ que vincula o *karma*. Se você sabe que “Eu não sou o fazedor” (I’m not the doer) e “que é o fazedor” (Who is the doer), então a ação não terá nenhum apoio e o *karma não* será carregado.

A intenção de dar felicidade aos outros se vincula ao bom *karma* e a intenção de magoar os outros irá vincular-se ao *karma* ruim. É somente através da intenção e não através de ação que o *karma* é vinculado. As ações externas podem ser boas ou ruins. Isso não se liga ao *karma*. O que causa o vínculo do *karma* é a intenção interior.



AKRAM VIGNAN

Ciência Simples e Eficaz Para a

Auto-Realização

[1]

Qual é o objetivo de uma vida humana?

A vida é toda fraturada. Não se sabe nem o porquê de se estar vivendo a vida. Não há sentido em uma vida sem um objetivo. Cada um ganha seu dinheiro, goza de suas refeições e se preocupa com coisas o dia inteiro. Como isso pode ser o objetivo de uma vida? Como pode a vida humana não ser desperdiçada assim? Depois de nascer como um ser humano, o que se deve fazer para atingir o objetivo? Se você quer felicidade dos confortos materiais (*bhautik sukha*), então divida com outros o que você tem.

Aprenda a lei deste mundo em apenas uma frase. A essência de todas as religiões do mundo é que, se você quer felicidade, dê felicidade aos outros, e se você quiser sofrer, dê dor aos outros. Faça o que é adequado para você. Alguns vão se perguntar como ajudar os outros sendo pobre. Há maneiras de ajudar os outros mesmo quando você é pobre. Isso é alcançado tendo uma natureza caridosa. Você pode ajudar executando tarefas do dia-a-dia ou dando conselhos.

Dois Tipos de Objetivos: Mundo Material e Final

Dois tipos de objetivos precisam ser decididos. O primeiro é que você tem que viver a sua vida de tal maneira que nenhum

ser vivo seja ferido por você. Você deve gastar o seu tempo na companhia daqueles que promovem o alcance do Ser (*satsang*) e na proximidade de bons seres humanos, evitando as más companhias (*Kusang*) tanto quanto possível. Esse deve ser o seu objetivo. E o segundo objetivo: se por acaso você conhecer um *Gnani Purush* (aquele que já realizou plenamente o Ser, que é capaz de transmitir o Conhecimento do Ser aos outros para alcançarem a Auto-Relização) ainda vivo (*pratyaksha*), então permaneça em Sua *satsang*. Com Ele, todos os seus objetivos serão alcançados e todos os seus enigmas serão resolvidos (e você alcançará a libertação da Alma).

Então, qual é o objetivo final de um ser humano? A Libertação da Alma (*moksha*) deve ser o único objetivo. Você quer libertação, não é? Por quanto tempo mais você quer continuar vagando sem rumo? Você tem feito isso por vidas infinitas. Você já vagou por muitos lugares. Por que você ainda tem que sofrer tais andanças intermináveis? Isso é porque você não conhece sua verdadeira identidade; você ainda não conhece a resposta de “Quem sou eu?” Você conhece o seu Eu verdadeiro? Apesar das extensas andanças pelas inúmeras vidas, você não sabe nem mesmo quem você realmente é. Ganhar dinheiro é o seu único objetivo na vida? Você não deveria estar fazendo algum esforço para a libertação da sua Alma (*moksha*)? Um ser humano pode realmente tornar-se um Deus, o Ser absoluto (*Paramatma*). Atingir o próprio “Eu absoluto” deve ser o objetivo final de cada ser humano.

Dois Estágios da Libertação

Questionador: Normalmente, por libertação da Alma (*moksha*) nós entendemos libertação dos ciclos de nascimento e morte.

Dadashri: Sim, é verdade, mas esta é a fase final da libertação. É a fase secundária. A primeira fase da libertação é onde e quando você experimenta uma sensação de liberdade da agitação externa, dos problemas e misérias do mundo material secundário; você se torna indiferente a todos os problemas e dores do mundo material. Em meio ao sofrimento imposto a você por outras pessoas ou fatores externos (*upadhi*), você experimenta a libertação do sofrimento e o êxtase do Eu (*samadhi*). Esta é a primeira fase da libertação da Alma.

A segunda etapa desta libertação (*moksha*) permanente é atingida quando todo o *karma* é completamente exaurido (liquidado). Esta é a libertação dos ciclos de nascimento e morte. O primeiro estágio de libertação da Alma (*moksha*) deve ser alcançado aqui e agora. Eu experimento esta primeira fase de *moksha* o tempo todo. Libertação deve ser tal que, mesmo quando se vive entre as coisas do mundo material, permanecemos inalterados por elas. Essa fase de libertação é possível através do *Akram Vignan* (a ciência espiritual para o caminho sem etapas da Libertação da Alma)!

[2]

Obtenção da Felicidade Eterna Através da Libertação da Alma

O que todos os seres vivos (*jivas*) *procuram*? *Estão* procurando a felicidade, mas a felicidade é de curta duração. Pessoas buscam nos casamentos, vão ao teatro por entretenimento, mas suas insatisfações sempre voltam. Quando a infelicidade segue a felicidade, como você pode chamar isso de felicidade? Isso é ilusão de felicidade. Isso não é senão felicidade temporária, uma felicidade imaginária. A felicidade deve ser permanente. O que é que cada alma (*atma*) *está* procurando? Ela está à procura da felicidade, a

felicidade que é eterna. As pessoas acreditam, “Isto (felicidade) virá através disso ou daquilo. Vou comprar isso. Eu vou fazer isso, vou construir um bangalô, então eu vou ser feliz. Eu vou comprar um carro, então eu serei feliz.” Elas continuam fazendo isso, mas a felicidade verdadeira nunca chega. Pelo contrário, elas afundam cada vez mais na lama de dor e confusão. A verdadeira felicidade está dentro de nós. Encontra-se no próprio Ser (Self). Portanto, se você alcançar o Ser, você alcança a felicidade (eterna).

Felicidade e Miséria

Todo mundo está em busca da felicidade, mas sem tê-la, decide que felicidade é isto ou aquilo. A felicidade deve ser tal que nunca venha acompanhada de qualquer miséria. Vá e encontre a tal felicidade neste mundo. A felicidade eterna, a bem aventurança está dentro de você. O seu Eu real é a morada da felicidade infinita, e mesmo assim você ainda está à procura da felicidade em coisas temporárias!

A Busca da Felicidade Permanente

Se alguém alcança a felicidade eterna, as dores do mundo não irão afetá-lo, então ele tornou-se livre. A bem-aventurança (*param anand*) permanente, que é, na verdade, chamada de libertação da Alma (*moksha*) está dentro dele. O que é qualquer outra libertação? Queremos a felicidade. Você quer a felicidade ou não? Diga-me isso.

Questionador: Todas as lutas são somente por isto?

Dadashri: Sim, você não quer a felicidade temporária. Infelicidade (dor) segue esta tal felicidade temporária (prazer); é por isso que a pessoa não gosta disto. Se a felicidade é permanente, então a infelicidade não a segue. É preciso encontrar a felicidade permanente. Quando se atinge essa

felicidade, que é chamada de *moksha*. Qual é o significado de libertação? É quando alguém permanece sem ser atingido por qualquer infelicidade terrena (dores); é quando alguém não é afetado pelas infelicidades (dores) do mundo - isso é verdadeiramente chamado libertação. De outra forma, ninguém iria permanecer livre de infelicidades.

Os cientistas do mundo continuam trabalhando nesta ciência externa. E depois há uma outra ciência. Isto é chamado de ciência interna, que leva para a felicidade eterna. Então, o que ajuda a alcançar a felicidade permanente é chamado de ciência da Auto-Realização, e, a que ajuda a atingir a felicidade através do ajuste temporário é a ciência externa. Ciência externa, em última análise é destrutível e leva à destruição, e o que torna a felicidade permanente, é permanente.

[3]

“Eu” e “meu” São Separados

Gnani Purush dá Soluções Originais

“Eu” é Deus (o Self) e “meu” é apego ilusório (*maya*). “Meu” é relativo ao “eu”. “Eu” é real, relativo ao “Ser” (Self). Sem o *Gnani Purush* (aquele que já tem o Ser plenamente desperto, e é capaz de transmitir este conhecimento do Ser aos outros), você nunca será capaz de conhecer o “Eu” original, se “Eu” e “meu” não estiverem completamente separados. Se todos, inclusive os estrangeiros, entenderem isso, apenas isso, a maioria dos seus problemas diminuirá consideravelmente. Esta é uma ciência. É uma ciência espiritual fundamentalmente única, pesquisada pelo *Akram Vignan*. “Eu” e “meu” são absolutamente separados. “Eu” é o estado natural do Ser, ao passo que o “meu” é um senso de propriedade.

Separe “Eu” e “Meu”

Se eu disser para você separar “Eu” e “meu” com um “separador”, você seria capaz de fazer isso? Você não acha que é importante separar “Eu” e “meu”? Mais cedo ou mais tarde você vai ter que saber disso: separar “Eu” e “meu”. Assim como existe um método para separar a coalhada do soro, há também uma forma de separar “Eu” e “meu”.

No momento, você se identifica com o “meu”? Está o “Eu” separado? Ou está identificado com o “meu”?

Questionador: “Meu” está sempre lá.

Dadashri: Quais as coisas que estão sob o “meu”?

Questionador: A minha casa e todas as coisas dentro da minha casa.

Dadashri: São todas essas coisas suas? A quem a esposa pertence?

Questionador: Ela também é minha.

Dadashri: E essas crianças?

Questionador: Elas também são minhas.

Dadashri: E esse relógio?

Questionador: Ele também é meu.

Dadashri: E essas mãos, de quem são elas?

Questionador: Elas também são minhas.

Dadashri: Então você vai dizer: “Minha cabeça, meu corpo, meus pés, os meus ouvidos, os meus olhos.” Todas essas partes do seu corpo vão estar sob o “meu”. Então, quem é a pessoa que está dizendo isso é “meu”? Então quem é a

peessoa que diz que todas estas coisas são “minhas”? Você já pensou sobre isso? Quando você diz: “meu nome é Chandulal”, e então você se vira e diz: “Eu sou Chandulal.” - você não acha que há uma contradição nisso?

Questionador: Sim, acho que sim.

Dadashri: Você é Chandulal agora. Neste Chandulal há tanto “Eu” como “meu.” Eles são como duas linhas ferroviárias (o “Eu” e “meu”); sempre correm juntas, mas estão sempre separadas. Eles serão sempre paralelos, e nunca vão se encontrar, se tornar um. Apesar disso, você acredita que eles sejam um. Isto é devido a ignorância ou desconhecimento da sua verdadeira identidade. Tendo compreendido isso, separe “Eu” e “meu”. Mantenha tudo o que vem do “meu” de um lado. Por exemplo, “meu coração”; mantenha o seu coração de um lado. Que outras coisas precisamos colocar de lado, este corpo?

Questionador: Todos os órgãos dos sentidos.

Dadashri: Sim, os cinco órgãos da percepção (*gnanendriyas*), e os cinco órgãos de ação (*karmendriyas*), *mente-intelecto-chit-ego*, e tudo o mais (*chit* é o sutil componente de visão e do conhecimento no funcionamento interno do instrumento chamado *antahkaran*).

Então você diz “meu egoísmo” ou você diz: “Eu sou egoísta”?

Questionador: “Meu egoísmo”.

Dadashri: Ao dizer “meu egoísmo”, você será capaz de separar isso também, mas você não está ciente de outros componentes que se encontram em “meu”. É por isso que você não é capaz de fazer uma completa separação. Sua

consciência tem limitações. Você tem conhecimento apenas dos componentes brutos (*sthula*), além dos quais, existem componentes sutis (*sukshma*). Os componentes sutis também precisam ser separados, mesmo porque há mais dois níveis de sutileza: mais sutil (*sukshmatar*) e a sutileza maior (*sukshmatam*), que também precisam ser levados em conta. Apenas um *Gnani Purush* é capaz de conseguir fazer a separação destes níveis sutis.

Não é possível separar os dois? Se você continuar a deduzir do “meu” a cada passo e nível, e colocar todas as coisas que caem sob “meu” “minha” de um lado, o que restará?

Questionador: O “Eu”.

Dadashri: Esse “Eu” é exatamente o que você é. Isso é o “Eu” que você precisa perceber.

Para isso, você vai precisar do *Gnani Purush*. Vou separar tudo para você. Depois disso, você vai continuar a experimentar “Eu sou alma pura (*Shuddhatma*).” Você deve ser capaz de experimentar isso. Além disso, eu também lhe darei a Divina visão (*divyachakshu*) com a qual você verá o Eu (Self) (*Atma*; Alma) em todos os seres vivos (*atmavat sarva bhuteshu*).

[4]

Como Se Pode Conhecer “Eu”?

Mantras-Penitência, Votos e Rituais Disciplinados

Questionador: São penitências (*tapa*), votos (*vrat*) e rituais disciplinados (*niyam*) necessários ou desnecessários?

Dadashri: Todos os medicamentos que estão disponíveis em uma farmácia são necessários, mas eles são necessários

para uma ou outra pessoa, e você só tem que tomar o remédio que você precisa. Da mesma forma, votos (*vrat*), penitência, rituais disciplinados, etc, são necessários. Não há nada de errado com isto. Não tem nada de errado com penitência ou cânticos. Tudo está correto de acordo com o ponto de vista e expectativas de cada indivíduo.

Questionador: Pode uma pessoa alcançar a libertação da Alma através de penitências e rituais (*kriya*)?

Dadashri: Penitência e rituais vão gerar frutos para você, mas não a Libertação da Alma. Se você plantar uma semente de nim, você vai ter frutas amargas e se você plantar uma semente de manga, você terá frutas doces. Plante em conformidade com o que você quer colher. A penitência para a libertação da Alma é completamente diferente esta é a penitência interna (*antartapa*). No entanto, as pessoas acreditam que o que fazem é exatamente penitência. E tal penitência, que é visível do lado de fora, não vai resultar na Libertação da Alma. Essa penitência visível criará um efeito que é agradável e útil para a mente, corpo e fala (*punyai*). Mas para alcançar a libertação da Alma (*moksha*) você terá que praticar a penitência invisível (*tapa adeetha*).

Questionador: Pode-se atingir a libertação através do canto, ou através do caminho do Conhecimento (*Gnan*)?

Dadashri: Rituais dão paz na vida terrena. Cantos que pacificam a mente dão Paz Terrena. Mas não há libertação da Alma (*moksha*) sem Auto-Conhecimento (*Gnan*). A ignorância gera escravidão; sem o conhecimento não há libertação. O conhecimento que atualmente prevalece no mundo é o conhecimento dos sentidos (*indriya gnan*) e isto é ilusão (*bhranti*). O Auto-Conhecimento exato é o conhecimento além dos sentidos (*atindriya*).

Quem quiser alcançar a libertação da Alma não precisa realizar rituais (ações). Quem quiser felicidade material, esse sim, precisa realizar rituais. Aquele que quer alcançar a libertação da Alma (*Moksha*) precisa de duas coisas: *Gnan Vidhi* e *Agnas do Gnani*.

Gnani Purush pode fazer alguém conectar se com o “Eu”

Questionador: Você nos diz que nós devemos perceber quem somos, mas como podemos fazer isso?

Dadashri: Você tem que vir à mim. Você tem que me dizer que você quer saber quem você é para que eu possa ajudá-lo a fazer isso.

Questionador: Como é possível perceber o verdadeiro “Eu” quando estamos vivendo nesta vida terrena?

Dadashri: Onde mais você vai perceber o verdadeiro “Eu”? Existe algum outro lugar além deste mundo onde se possa viver? Todos neste mundo devem viver nele. É aqui neste mundo que você pode conhecer o seu Ser real. Esta é a ciência da compreensão de “Quem sou Eu?” Vinde a mim e eu vos farei perceber o seu verdadeiro Ser.

Fácil Solução de Libertação

Vá e peça Àquele que se tornou livre: “Senhor, faça-me livre”, esta é a solução definitiva, a melhor solução. “Quem sou eu?” Uma vez que isso for respondido, pode-se alcançar a libertação. E se você não se encontrar com um *Gnani Purush* então, até encontrar um, você deve ler os livros de um *Gnani Purush*.

O Ser (*Atma*, a alma) é uma coisa científica. Não é atingível através de livros. Ela tem os seus atributos e funções

(*Gunadharm*), é uma *chetan* (elemento de vida), o que, na verdade, a faz Auto-Absoluta (*Paramatma*). Uma vez que você percebeu isso, então acabou; você alcançou a salvação e isso é realmente você!

Não há necessidade de qualquer penitência ou renúncia no caminho da libertação. A única coisa necessária é encontrar-se com um *Gnani Purush*. Em seguida, a aquisição de suas Cinco Agnas (Cinco diretrizes dadas por Dadashri na libertação da Alma em *Gnan Vidhi*) torna-se a sua religião e sua penitência. Conhecimento correto (*Gnan*), a visão correta (*darshan*), a conduta correta (*Charitra*) e penitência interior (*tapa*): esses são os quatro pilares da fundação da libertação da Alma (*moksha*). O resultado direto das *Agnas* é a libertação da Alma porque todos os quatro pilares estão contidos nelas.

O caminho para a libertação da Alma só se torna fácil e direto quando se encontra um *Gnani Purush*. Então torna-se mais fácil do que fazer arroz.

[5]

Realização do “Eu” - através de um Gnani Purush

O que é necessário: um Guru ou um Gnani Purush?

Questionador: O que se deve fazer se alguém já tiver um guru (mestre espiritual) antes de encontrar Dada?

Dadashri: Você ainda pode ir até ele. Se você não quiser, não é obrigatório. Você deve respeitá-lo. Depois de tomar *Gnan* (Auto Conhecimento), algumas pessoas me perguntam se elas deveriam deixar seu guru . Eu digo a elas que não devem, porque foi o guru que as ajudou a chegar ao ponto onde elas estão agora. Foi o guru que as ajudou a viver uma vida respeitável. Sem um Guru não haveria qualquer

pureza na vida. Você também pode dizer ao seu guru que você está indo se encontrar com um *Gnani Purush*. Algumas pessoas podem até mesmo trazer o seu guru para Me conhecer. O guru também precisa da libertação da sua Alma (*moksha das coisas do mundo terreno*). Sem um guru não se pode obter o conhecimento da vida no mundo material, assim como o conhecimento da libertação da Alma não pode ser alcançado sem um *Gnani Purush*. Gurus do mundo são para a interação terrena e um *Gnani Purush* é para o despertar do Ser (Self). Interação terrena é relativa e Self é real. O guru é necessário para a orientação na vida terrena, *Gnani Purush* é necessário para a Libertação da Alma .

Questionador: Diz-se também que sem um guru, você não vai atingir *gnan* (conhecimento).

Dadashri: O guru mostra-lhe o caminho, e ele orienta você no caminho e o *Gnani Purush* dá-lhe a Auto- Realização (*Gnan*). O *Gnani Purush* é aquele para o qual não há mais nada a saber. Ele permanece apenas como o Ser (Self). O *Gnani Purush* pode dar-lhe tudo, enquanto que os gurus vão guiar você em sua vida terrena (*sansar*), e se você faz o que ele diz voce vai ser feliz com altos e baixos. Mas o único que lhe dá a felicidade (*samadhi*) permanente em meio ao sofrimento mental (*aadhi*), sofrimento físico (*vyadhi*) e sofrimento externamente induzido (*upadhi*) é o *Gnani Purush*.

Questionador: *Gnan* pode ser alcançado a partir de um guru? Ou somente de um guru que tenha experimentado o *Atma em si mesmo*, é isso?

Dadashri: Ele tem que ser um *Gnani Purush*, mas não somente para dar-lhe a experiência do Eu (*Atma*). O *Gnani Purush* vai lhe dar respostas para perguntas como: “Como é o mundo?”, “Quem sou eu?”, “O que é tudo isso?”. É possível

fazer o seu trabalho apenas quando ele dá tal explicação. Mas, caso contrário, se você simplesmente seguir livros, os livros irão ajudá-lo, mas eles não são a coisa principal. Eles são apenas a causas comuns, não são causas extraordinárias. O que é uma causa extraordinária única? Um *Gnani Purush*!

Quem Pode Realizar a Cerimônia de Rendição?

Questionador: Em relação à cerimônia de rendição (*Arpanvidhi*) que se realiza antes de tomar o *Gnan*, não seria errado fazer a cerimônia de entrega de novo, se já a tivermos anteriormente feito com outro guru?

Dadashri: Um guru não executa a cerimônia de rendição (*Arpan vidhi*). O que todos devemos render? Tudo, exceto a alma. Assim, ninguém se rende em tudo, certo? Isso não pode sequer ser feito, e ninguém poderia fazer isso. Eles só irão mostrar-lhe o caminho. Eles funcionam como um guia. Eu não sou um guru, eu sou um *Gnani Purush*, e para ser Um, precisa- se atingir a visão da alma totalmente manifestada. Você não vai render-se a mim, você se entrega à Alma plenamente manifestada dentro de mim.

Como Alguém Pode Experimentar o Ser? (Self)

Questionador: Como se pode alcançar o conhecimento do “eu sou o Ser (Self)”? Como se pode experimentar isso?

Dadashri: ‘Nós’ (*Gnani Purush*) estamos sentados aqui para dar a você esta experiência. Aqui, quando “nós” te damos o *Gnan*, “nós” separamos o Ser do não Ser para você e, em seguida, você vai para casa.

A Auto-Realização não pode ser alcançada por nossos esforços próprios. Todos os santos e ascetas teriam feito isso se fosse possível uma pessoa fazê-lo por conta própria. Mas

este é um trabalho só de um *Gnani Purush*. O *Gnani Purush* é um instrumento no processo para isso.

Você não precisa de um médico para receitar os medicamentos? Ou você faz isto sozinho em casa? Se você não é especialista em tais assuntos você pode morrer se o medicamento não estiver indicado adequadamente. Considerando que, quando se trata de questões relativas ao “Eu”, as pessoas misturam suas próprias receitas de “tônicos e remédios.” Elas preparam-nas lendo as escrituras, interpretando a mistura através de seu próprio intelecto, sem o entendimento de um guru, e elas bebem isto. Deus chamou isto de agir com vontade própria e (*swachhand*) de intelecto. Este *swachhand* tem causado mortes de inúmeras vidas, enquanto que o outro irá causar a morte de somente uma vida.

Experiência Instantânea de Libertação da Alma Através do Akram Gnan

O *Gnani Purush* está presente aqui agora com você, assim você vai alcançar o caminho; caso contrário, muitas pessoas buscam isso, mas não são capazes de encontrar o caminho, ou elas pegam o caminho errado. De vez em quando, em uma ocasião extremamente rara, ela encontrará um *Gnani Purush*. Você pode alcançar *Gnan* e experimentar o Ser através Dele. Libertação da Alma deve ser experimentada aqui, de imediato, enquanto neste corpo. Isto é possível através do *Akram Gnan*.

Apenas um Gnani Purush Pode Separar o Eu do não-Eu

Por exemplo, este anel de ouro contém uma mistura de cobre e ouro. Quem você acha que será capaz de separar o ouro do cobre?

Questionador: Só um ourives.

Dadashri: Sim, um ourives pode separar o ouro e o cobre porque conhece as qualidades de ambos elementos. Da mesma forma, um *Gnani Purush* conhece as qualidades do Ser e do não-Ser, com este onhecimento ele pode separar os dois. O ouro e o cobre neste anel estão na forma de uma mistura, em vez de um compôsto. O ourives, por isso, pode facilmente separar a mistura. Da mesma forma, o Ser e o não-Ser estão em uma mistura e não em uma forma composta; é por isso que é possível extrair um elemento do outro. Se eles estivessem em uma forma composta, não seria possível separar os dois. Nem as qualidades do Ser e as qualidades do não-Ser teriam sido encontradas, e provavelmente alguma qualidade completamente diferente teria sido encontrada. Ele só se tornou uma mistura.

Gnani Purush: O Maior Cientista do Mundo

O *Gnani Purush* é o maior cientista do mundo e, portanto, ele sabe como separar os dois. Não só ele pode separar o Eu e o não-Eu, mas ele dissolve seus pecados (*paap*), dá-lhe a visão divina do Ser (*divyachakshu*) e dá-lhe a solução completa de “O que significa o mundo? Como ele funciona? Quem o governa? etc.” Ele responde tudo isso para você, que é quando o trabalho é concluído.

Quando os efeitos mérito—*karma* (*punyai*) de milhões de vidas despertarem, elas irão conhecer e se relacionar com um *Gnani Purush*; caso contrário, como você irá se conectar com um *Gnani Purush*? Você vai ter que conhecer e reconhecer um *Gnani Purush* para atingir o *Gnan* (Autoconhecimento); não há outra maneira. Um candidato vai ter que encontrar o *Gnani Purush* para ter certeza.

[6]

Quem é um Gnani Purush?

A Definição de Um Santo e de Um Gnani Purush

Questionador: Qual é a diferença entre aqueles que tornaram-se santos e um *Gnani Purush*?

Dadashri: Há o santo Purush e o Gnani Purush. Um santo *purush* é alguém que ensina as pessoas a fazer boas ações e parar de fazer más ações. Um *santo purush* os salva das más ações, mas um *Gnani Purush* o salva de ambos, dos bons e dos maus atos. O santo *purush* vai levá-lo para o caminho certo, ao passo que um *Gnani Purush* vai libertá-lo. Um *Gnani Purush* é o destino final, de todas as pessoas, indistintamente, é este o trabalho dele. Quem é um verdadeiro *Gnani Purush*? É aquele que é sem ego ou apego.

A pessoa que tem a experiência completa do Ser (Self) é chamada de *Gnani Purush*. Ele pode dar uma descrição de todo o universo. Ele pode dar-lhe as respostas para todas as perguntas. O *Gnani Purush* é uma verdadeira maravilha do mundo. O *Gnani Purush* é a Alma pura manifestada.

Reconhecendo Um Gnani Purush

Questionador: Como você reconhece um *Gnani Purush*?

Dadashri: Um *Gnani Purush* não pode ficar escondido. Sua fragrância e aura são inconfundíveis. Seu ambiente é bastante singular. Seu discurso é extraordinário. Você pode reconhecê-lo através de Suas palavras. Você pode reconhecê-lo só de olhar para Seus olhos. O *Gnani Purush* tem muitos sinais de prova indiscutível. E em cada palavra do *Gnani Purush* está uma forma de escritura. Suas palavras, intenção,

ação e humildade são tão belos que irão conquistá-lo. Assim, o *Gnani Purush* tem muitos atributos.

O *Gnani Purush* é *abuddha* (sem o uso de qualquer intelecto). Como conhecedor da alma, Ele está cheio de bem-aventurança e não experimenta qualquer sofrimento interno ou externo. Portanto, podemos alcançar a salvação através Dele, que é totalmente desperto e pode ajudar os outros a alcançar a libertação da Alma. Só Aquele que atingiu a libertação total da Alma, pode ajudar centenas de milhares de pessoas a alcançar a Libertação das suas Almas.

O que Shrimad Rajchandra (*Gnani Purush* 1867-1901) disse sobre um *Gnani Purush*? Um *Gnani Purush* é Aquele que não tem nem mesmo o menor julgamento (*spruha*). Ele não tem qualquer tipo de mendicância. Ele não sugere pobreza no Seu discurso espiritual (*updesha*); Ele não oferece penúria extrema aos discípulos. Ele não tem a intenção de mudar alguém para melhor. Ele não é um fazedor (*doer-ship*) ou um buscador de prazeres terrenos (*garva* ou *garavata*); Ele não tem ego (“I-ness”, *potapanu*).

[7]

Gnani Purush —A. M. Patel (Dadashri)

Dada Bhagwan é o único que se manifesta dentro de mim. Ele também está dentro de você, só que Ele ainda não se manifestou aí dentro, e em mim Ele é completamente manifestado. Esta manifestação pode trazer-lhe resultados espirituais. Apenas dizendo o Seu nome uma vez, você vai se beneficiar. Quando você diz o Seu nome com o entendimento correto, você vai se beneficiar muito. Obstruções terrenas ou dificuldades serão removidas.

O que você vê aqui não é “Dada Bhagwan.” Você pode

achar que a pessoa à sua frente é “Dada Bhagwan”. Não é. O que você vê é Patel de Bhadran (uma aldeia da Índia). Eu sou um *Gnani Purush* e “Ele” que se manifestou dentro de mim é “Dada Bhagwan.” Eu mesmo não sou um Bhagwan. Eu também me inclino a Dada Bhagwan dentro de mim. “Dada Bhagwan” e “Eu” são separados e nós compartilhamos uma relação de vizinhança um com o outro. As pessoas pensam que este meu corpo é “Dada Bhagwan”. Não. Como pode este Patel de Bhadran se tornar Dada Bhagwan? Este é o Patel de Bhadran.

(Depois de receber este *Gnan*) Para seguir as *Agnas* de Dada, não significa que você estará seguindo as *Agnas* do A.M.Patel. Estas são *Agnas* do Senhor dos quatorze mundos, “Dada Bhagwan”. Estou garantindo isso. Sim, elas estão vindo para você através de mim como intermediário. Estas não são as minhas *Agnas*; estas são as *Agnas* de Dada Bhagwan. Eu mesmo estou com estas *Agnas* dentro de mim.

[8]

Caminho Kramic —Caminho Akram

Há dois caminhos para a libertação (*moksha*): um é o caminho *Kramic* (caminho do passo-a-passo para a Auto-realização) e o outro é o caminho *Akram* (caminho direto, sem etapas (stepless) para a Auto-libertação. *Kramic* significa que você vai evoluir e transmutar no passo a passo, é o caminho tradicional, através de muito esforço e persistência, você vai evoluindo à medida que seu ego vai diminuindo e isto toma um tempo extremamente longo. O que é este caminho *Akram*? É a ciência onde você não tem que ir no passo a passo rumo à evolução. Este caminho é como entrar num elevador, e depois do Gnan Vidhi, você vai continuar com as suas atividades diárias, cumprir com suas responsabilidades com o mundo material, para com a sua

esposa, filhos, trabalho, e ainda assim, conseguir libertação! Nada vai impedir o seu progresso em direção à libertação. Este é um caminho excepcional, que vem a nós uma vez a cada um milhão de anos. Cada um terá que embarcar neste “elevador” e assim, a salvação estará em suas mãos. Eu sou simplesmente um instrumento (*nimit*) para mostrar-lhe este caminho, apontando-lhe a direção correta. Cada um que embarca neste elevador terá todas as respostas. Certamente é preciso encontrar as respostas !

Como saber que depois de entrar neste elevador, ele o estará levando para a libertação da Alma (*moksha*)? A garantia é que sua raiva, orgulho, fingimento e ganância (*krodh-maan-maya-lobha*) irão embora. O sofrimento interno vai embora. Você não vai mais experimentar a meditação interna adversa que fere o Ser (*artadhyan*) ou a meditação que fere o Ser dos outros (*raudradhyan*). Esta será a sua confirmação. Depois esta missão estará concluída, não é?

O Caminho Akram Leva à Experiência do Ser Muito Facilmente

No caminho *Kramic*, só depois de fazer muito esforço é que alguém vai começar a ter uma idéia sobre o Ser, e será ainda de uma maneira paulatina. E mesmo assim, ele dificilmente vai atingir a consciência ilimitada (*Laksha*) do Ser (Self). Ele terá que manter o Ser em sua consciência. Enquanto que no caminho do *Akram Vignan*, o Ser torna-se sua experiência; você tem uma experiência direta (*Anubhav*) do Ser (Self). Mesmo durante um acidente vascular cerebral e estando paralisado, a felicidade não desaparece, então ele é chamado de experiência do Eu. Durante fome intensa, uma dor de cabeça severa, ou graves dificuldades externas, ainda assim, a felicidade interior (*shata*) prevalece, porque é a

experiência do Ser (Self). A experiência do Ser (*Atmanubhav*) pode transformar até mesmo a dor em prazer, ao passo que alguém com uma crença errônea (*Mithyatvi*) vai ver dor mesmo em circunstâncias agradáveis.

É graças ao *Akram Vignan* que a crença da certeza “Eu sou Alma pura” (*samkit*) é alcançada em tempo tão curto. Esta é uma ciência (*Vignan*) de um nível altíssimo. Ela desenha uma linha exata de demarcação entre o Eu (*Atma*) e o não-Eu (*Anatma*). Eu traço esta linha de demarcação, do que é parte sua e do que não é parte sua, dentro de apenas uma hora. Se, ao invés disto, você tentar fazer isso por sua conta, você não irá conseguir o mesmo resultado nem em um milhão de vidas.

Aquele Que 'Me' Encontra Está Qualificado Para o Akram Vignan

Questionador: Para este caminho simples, não precisamos ter alguma qualificação?

Dadashri: Algumas pessoas me perguntam: “Será que estou qualificado para receber este *Gnan*?” Eu digo a eles: “Seu encontro comigo é a prova da sua qualificação.” Este encontro acontece devido às evidências científicas circunstanciais. Portanto, qualquer pessoa que venha ao meu encontro está qualificada. Aqueles que não me encontram não estão qualificados. Qual é a razão por trás deste seu encontro comigo? É só por causa de sua qualificação que este encontro se realiza. No entanto, depois de ter me conhecido, se alguém não atingir a Auto-Realização, então é porque ele tem um *karma* obstrutivo que o impede de evoluir.

No “Kram” Você Tem Que Fazer, Enquanto Que em “Akram” Você...

Fui convidado por uma pessoa para explicar a diferença

entre o caminho *Kramic* (passo-a-passo, que requer muitas práticas, esforços, sacrifícios, penitências, persistência etc, para alcançar a Auto-Realização) e o caminho do *Akram* (direto, sem degraus (stepless) para a Auto-Realização). Eu disse a eles que no caminho *Kramic* alguém é convidado a parar de fazer más ações e a fazer boas ações. Um deles disse que é essencial “fazer” algo no caminho *Kramic*. Disse que para se livrar dos pontos fracos do engano, ambição e ganância, precisa se voltar para as boas ações. Não é isso que você fez até agora? *Akram*, por outro lado, significa que você não tem que “fazer” nada, tal como longos períodos de práticas e preparação. Nada tem que ser feito. Você simplesmente senta-se e recebe.

Akram Vignan (A ciência espiritual do caminho sem etapas para a Auto-Realização) é uma maravilha! Depois de receber o *Gnan* (Self), o conhecimento do Ser, uma mudança significativa e imediata acontece em você. E ao ouvir relatos sobre esta experiência pessoas são atraídas para este caminho.

No *Akram*, a principal mudança começa internamente. No caminho *Kramic*, a pureza imediata não pode acontecer internamente. A razão é que ninguém tem esta capacidade; não há “máquinas” para isto. É por isso que eles têm recorrido aos métodos externos. Mas quando é que o método externo alcança o interno? Ele só chega ao interior quando há unidade entre mente-fala-corpo. Acontece que há muito tempo não há unidade entre mente-fala-corpo.

Devido à Falta de Unidade Entre Pensamento-Fala-Ação, o Akram se Manifesta Como um Caminho Excepcional

O mundo descobriu que no caminho *kramic* para progredir no sentido de libertação da Alma (*moksha*) é

necessário um passo de cada vez, mas isto só é bom desde que se diga e faça exatamente o que a mente está determinando, e ele vai ter que continuar trabalhando muito até chegar lá. Caso contrário, esse caminho chegará ao fim, sem que se consiga alcançar o objetivo inicial. O caminho *Kramic* está fraturado porque nesta época atual, neste ciclo do tempo, a unidade de mente-fala-corpo foi quebrada. É por isso que eu digo que a base do caminho *Kramic* tornou-se muito difícil, e é por isto que surgiu o caminho do *Akram*. Tudo aqui é permitido, como você é, do jeito que é. Agora, que você me encontrou, sente-se aqui. Para que “nós” não nos preocupemos mais com o que acontece externamente.

Realização Através da Graça do Gnani Purush

Questionador: O caminho *Akram* que você tem exposto é muito bom e fácil para um *Gnani Purush* como você, é fácil para você. No entanto, é difícil para nós, pessoas comuns que temos que trabalhar para sobreviver nesta vida material. Então, qual é a solução para isso?

Dadashri: O Senhor dos quatorze mundos se manifestou dentro de um *Gnani Purush*. O que você não conseguirá quando você se encontrar com um *Gnani Purush*? Você não tem que fazer nada com a sua energia (*shakti*). Tudo vai acontecer por meio da Graça. Graça que tudo realiza. Portanto, tudo o que pedirdes aqui, será realizado. Tudo que você tem a fazer é permanecer nas Agnas do *Gnani* (diretrizes especiais dadas por Dadashri após sua Auto-Realização no *Gnan Vidhi*). Isto é o *Akram Vignan*. Portanto, você vai extrair o seu trabalho diretamente de um Deus vivo onde a consciencia permanente jaz a cada momento, e não apenas por uma ou duas horas.

Questionador: Então Ele vai fazer tudo por nós se nos entregarmos à Ele, é isso?

Dadashri: Ele vai fazer tudo, você não tem que fazer nada. Mesmo por que você não pode fazer nada. Você vincula *karma* ao afirmar que você faz. Você simplesmente tem que se permitir entrar no “elevador” (lift) e praticar as Cinco *Agnas*. Você Tem que entrar e permanecer lá por inteiro, e não deve pular fora, nem mesmo colocar a mão para fora deste elevador. Isto é tudo o que você tem que fazer. Raramente um caminho como este se manifesta no mundo, e o que quero dizer é que ele vem só para aqueles com enorme mérito *kármico* (*punyashadis*). Isto é considerado a décima primeira maravilha do mundo. Então a busca acaba à todo aquele que consegue este bilhete de acesso à este caminho excepcional.

O Caminho Akram Continua

Minha intenção é somente esta: Que você possa alcançar a mesma benção que eu tenho recebido. Esse magnífico *Vignan* que se manifestou em mim, não vai ser enterrado sem cumprir o seu pleno propósito de tornar-se realidade. Vou deixar atrás de mim o meu herdeiro. Deixarei uma geração de *Gnanis* e, a partir daí, a ligação de *Gnanis* vai continuar. Portanto, procure um *Gnani Purush* vivo. Não haverá nenhuma outra solução. Só através de um *Gnani* vivo ela será encontrada Vou dar pessoalmente os meus poderes espirituais especiais (*siddhis*) para algumas pessoas. Depois que eu partir, não haverá uma necessidade destes poderes? As pessoas das gerações futuras vão precisar deste caminho, não vão?

[9]

O Que é o Gnan Vidhi?

Questionador: O que é o *Gnan Vidhi*? (processo científico para transmitir Auto-Realização)

Dadashri: O *Gnan Vidhi* é o processo que separa a Alma

(Self) do complexo não-Ser (*pudgal*). É a separação da Alma pura (*shuddha chetan*) do complexo do não-Ser (*pudgal*).

Questionador: Este princípio está correto, mas qual é o procedimento?

Dadashri: Não há nada a ser feito aqui. Cada um tem simplesmente de se sentar e repetir o que eu digo, exatamente como está sendo falado. (A consciência de “Quem sou Eu” é atingida após duas horas de processo, dos quais 48 minutos consistem em falar frases da ciência de separação (*Bhed Vignan*), a que separa o Eu do não-Eu. Depois disso, há um período de uma hora, onde será explicado a você sobre as Cinco Agnas (instruções), com exemplos para ilustrar e explicitá-las. A você será mostrado como conduzir sua vida para que o novo *karma* não seja recarregado. Você então vai saber como você pode dissipar seu *karma* da vida passada sem problemas. A consciência de que você é Alma pura despertará e permanecerá constante e permanentemente

[10]

O Que Acontece no Gnan Vidhi?

Junto com a dissolução do *karma* negativo de incontáveis vidas passadas, no *Gnan Vidhi* muitas camadas de ignorância que envolvem a Alma (*avarans*) são removidas. Neste momento, pela Graça Divina, a pessoa se torna consciente do Ser (Self). Uma vez desperta, a consciência permanece para sempre. A convicção (*pratiti*) que “Eu sou Alma pura” sempre estará lá junto com a consciência (*laksha*). A experiência do Eu traz a destruição da experiência de que “eu sou só o corpo.” Quando a experiência de que “eu sou este corpo” se finda, o novo *karma* corta o vínculo que o prendia a ele (corpo). Primeiro vem a libertação da ignorância, em seguida, depois de um par de vidas, vem a libertação final.

Karmas são Destruídos no Fogo do Conhecimento

Questionador: O que acontece quando você recebe esse *Gnan*, o conhecimento do Ser (Self)?

Dadashri: Durante o *Gnan Vidhi*, o fogo do Conhecimento (*Gnan Agni*) destrói duas das três formas de *karma*. As três formas de *karma* são análogas às de vapor, água e gelo. Durante o *Gnan Vidhi*, os dois primeiros tipos de *karmas* (vapor e água) são destruídos, a pessoa se sente leve e tem uma sensibilização de consciência aumentada. O único *karma* que permanece é aquele sob a forma de gelo. Isso porque ele está cristalizado e está no ponto de sua fruição. Você não pode escapar dele. Os *karma* sob a forma de vapor e de água evaporam-se no fogo do Conhecimento. Isso vai fazer você se sentir leve, e sua consciência aumentará. Até que os *karma de alguém sejam* destruídos, a sua consciência não irá despertar. Somente o *karma* que solidificou terá de ser sofrido. Mostrar-lhes- ei as maneiras de como tornar mais fácil a experimentação do *karma* que se solidificou: repita *Dada Bhagwan Na Aseem Jai Jai Jaikar Ho*; e pratique o *Trimantra* e as nove intenções internas profundas (*Nav Kalamo*).

A neutralidade diante da dor terrena (*dukha*) é a primeira experiência de libertação. Você vai experimentá-la a partir do dia seguinte após eu lhe dar o *Gnan*. A segunda experiência é quando a carga de *karma* deste corpo se rompe. Em seguida, a felicidade é tanta (*Anand*) que se torna indescritível.

Questionador: O *Gnan* que recebemos de você é o conhecimento do Ser (*Atmagnan*)?

Dadashri: O que você recebe não é o conhecimento do Ser (*Atmagnan*); o que se manifesta no seu interior é que é o

conhecimento do Ser (*Atmagnan*). Quando você repetir o que eu pedir para você, seu *karma* negativo (*paap*) será destruído e o Gnan se manifestará dentro de você. Isso se manifestou em você, não foi?

Mahatma: Sim, foi.

Dadashri: Você acha que é fácil perceber o Ser? O *karma negativo* é queimado no fogo do conhecimento (*Gnan Agni*). O que mais acontece? A Alma e o Ego começam a ser separados. A terceira coisa que acontece é que a Graça de Deus é recebida. Portanto, a consciência continuamente desperta (*Jagruti*) é estabelecida, liberando a energia do Ser que desperta (*Pragnya*) e que leva à libertação final da Alma.

Do Segundo Dia da Quinzena Lunar até a “Lua Cheia”

Desde tempos imemoriais (*anaadi kaal*), isto é, por centenas de milhares de vidas, as pessoas têm vivido “sem lua” (*amaas*). Você entende o que é viver “sem lua”? Isto significa que não há luz, e sim trevas. Todo mundo tem vivido em “trevas”, já que há tempos imemoriais eles não vêm à luz da “lua”! Assim, quando “nós” damos o *Gnan*, a lua aparece. A primeira luz é como a do segundo dia da quinzena lunar, e isto ocorre quando o *Gnan* completo é dado. Quanta luz? Apenas tanto quanto ela é “durante o segundo dia na quinzena lunar”. Então, nesta vida, nós devemos tentar alcançar a “lua cheia” a plena luz. Em seguida, o segundo se transformará em terceiro lugar, em seguida, em quarto, em seguida, em quinto lugar, e quando a “lua cheia”, chegar, estará completo. Assim, o conhecimento absoluto (*Kevalgnan*) terá ocorrido. O novo *karma* não será atingido, nem ligado ao velho vínculo karmico como raiva- orgulho-fingimento-ganância este não vai estar mais lá. A crença anterior de realmente ser “Chandubhai” (complexo mente-corpo- fala) seria por si só

uma ilusão. A ilusão de que realmente “Eu sou Chandubhai” se foi. Agora permaneça nas *Agnas* (diretrizes, princípios, dadas a você que preservam e mantêm o estado do Ser).

Se você vier aqui no *Gnan Vidhi*, vou lavar todo o seu *karma* negativo. Então, você será capaz de ver suas próprias falhas. Quando você puder ver os seus erros, você vai saber que está se preparando para a libertação final.

[11]

Importância de Seguir as Agnas depois do Gnan Vidhi

Agnas para a Proteção do Gnan

Após este *Gnan* você experimenta a Alma. O que mais restou para você fazer? Tudo que você precisa fazer é seguir as *Agnas* (diretrizes supremas) do *Gnani Purush*. Estas *Agnas* tornam-se a sua religião. Estas *Agnas* representam sua penitência. Minhas *Agnas* são tais que nunca interferem ou se tornam restritivas em quaisquer assuntos relacionados com a vida material. Embora você possa continuar a viver na vida material, nada da vida material irá afetá-lo. Tal é a glória do *Akram Vignan!*

Este período de tempo é tal que há más companhias (*kusang*) em todos os lugares. Da cozinha para o escritório, em casa, do lado de fora, na estrada, no carro, no trem - em todos os lugares não há nada além daquilo que o leva para longe do Ser (Self) (*kusang*). Este *Gnan* que foi dado a você em duas horas poderá ser devorado pelas más companhias (*Kusang*), que existem em todos os lugares. Assim, a cerca de proteção das Cinco *Agnas* foi dada a você, e se você permanecer dentro dos limites desta cerca-proteção, nem mesmo um pingo de obstrução ocorrerá no estado do seu Eu interior. Esse *Gnan sempre* permanecerá o mesmo de quando

o foi dado à você. Mas se a cerca for quebrada, então o *Gnan* será destruído.

Eu vos dei o *Gnan* e também o conhecimento que faz a separação do Ser e o do não-Ser (*Bhed Gnan*). No entanto, para que ele fique separado, eu lhe dei as Cinco “sentenças” (na forma de *Agnas*) para a proteção do *Kaliyug* (era atual do ciclo de tempo caracterizado pela falta de unidade de pensamento, fala e ação) das pessoas. Nós não temos que regar a “semente do conhecimento” (*bodha beej*) para que ela cresça? Será que também não temos que colocar uma cerca em torno dela?

Que Práticas Espirituais se Deve Executar Depois do Gnan?

Questionador: Depois do *Gnan*, que tipo de práticas espirituais (*sadhana*) devemos realizar?

Dadashri: Para as práticas espirituais (*sadhana*), tudo o que você tem a fazer é seguir as Cinco *Agnas*. Agora não há nenhuma outra prática espiritual a ser realizada. Outras práticas espirituais (*sadhana*) de sacrifícios resultariam em cativeiro, enquanto essas Cinco *Agnas* resultarão em liberdade.

Questionador: Existe alguma coisa mais elevada, acima das Cinco *Agnas*?

Dadashri: Você tem uma “cerca” de *Agnas* para que ninguém vá “roubar” de você seu “tesouro”. Se você mantiver a cerca, que vos tenho dado permanecerá dentro dela, como está. Mas se a cerca fica aberta, então alguém vai entrar, quebrar e estragar as coisas. Depois vou ter que voltar e repará-la. Por isso, eu garanto um estado de felicidade contínua (*samadhi*) se você permanecer nas Cinco *Agnas*.

Rápido Progresso Através das Agnas

Questionador: Do que a velocidade do progresso de um *mahatma* depende depois de receber o *Gnan*? O que ele pode fazer para acelerar o seu progresso?

Dadashri: Tudo é rápido se a pessoa segue as Cinco *Agnas* e as Cinco *Agnas* são a própria razão. Quando você vive nas Cinco *Agnas*, o véu da ignorância começará a se quebrar, e a energia se manifestará. As energias encobertas começarão a se manifestar. Compaixão (*aishwarya*) se manifestará seguindo as *Agnas*. Todos os tipos de energias se manifestarão. Tudo dependerá do quanto se segue as *Agnas*. A qualidade mais importante é permanecer fiel às 'nossas' *Agnas*. Aquele que não usa o seu intelecto para interferir (torna-se *abuddha*) através das *Agnas*, se torna como a mim, certo? Mas só enquanto ele se alimenta das *Agnas*, e que nenhuma mudança seja feita nas *Agnas*. Então, não haverá problemas.

Decisão Firme e Incançável faz Você Seguir as Agnas

A coisa mais importante de tudo é decidir a praticar as *Agnas* de Dada. Você deve decidir fazer isso. Não se preocupe com se você é capaz ou não de fazê-lo. Decida que você será capaz de segui-las, isso é correto e exato. Seja determinado a segui-las.

Questionador: Então, se elas não forem seguidas integralmente, isto é aceitável?

Dadashri: Não, não é bem assim. Você deve ser firme na sua determinação de que pretende seguir as *Agnas*. A partir do momento em que você acorda e decide, "Eu quero estar e seguir as *Agnas*". Esta decisão vai mantê-lo nas *Agnas*, e isso é tudo que eu quero.

Faça *pratikraman* (o processo de recordar, se arrepender

e pedir perdão com a promessa de não repetir o ato de agressão através de pensamentos, palavras ou ação) se você esquecer de seguir as *Agnas*, diga: “Dada Bhagwan (abordando o Ser plenamente manifestado em Dadashri e Aquele desperto dentro da pessoa Auto-realizada), por favor, me perdoe. Esqueci-me de seguir as suas *Agnas* por estas duas horas. Eu quero seguir suas *Agnas*. Por favor, me perdoe. “Através do *pratikraman*, você será aliviado de sua responsabilidade sobre o esquecimento. Uma vez resguardado na esfera de proteção das *Agnas*, nada no mundo irá incomodá-lo.

O Progresso Real em Direção ao Ser Começa Seguindo as Agnas

Quando eu te dei *Gnan*, Você (o Ser [Self]) tornou-se separado do não-Ser (*prakruti*). “Eu sou Alma pura (*Shuddhatma*)” é o Ser (*Purush*), e seguir as Cinco *Agnas* depois disso é o real *purushartha*.

Questionador: Por favor, explique a diferença entre verdadeiro esforço espiritual (*purushartha*) e o esforço espiritual relativo.

Dadashri: No verdadeiro *purushartha*, nada precisa ser feito. A diferença entre os dois é que o *purushartha* verdadeiro significa “ver” e “saber.” E o *purushartha* relativo significa ter a intenção interior (*bhaav*), “Isto é o que vou fazer!” O esforço espiritual que você estava fazendo como “Chandubhai” foi um *purushartha* ilusório. Mas quando você faz o *purushartha* como “Eu sou Alma pura” (I am *Shuddhatma*), e permanece nas Cinco *Agnas* de Dada, isto é o esforço (*purushartha*) real.

Questionador: A semente da *Gnan* (conhecimento do Ser) que você semeou é esta luz (*Prakash*)?

Dadashri: Isto é único! Mas isto está sob a forma do segundo dia da quinzena lunar (*beej*). Agora ele vai gradualmente tornar-se lua cheia (*poonam*). O verdadeiro *purushartha* começa a partir do momento em que o complexo não-Ser (*pudgal*) e o Ser (*Purush*) tornam-se separados. Sim quando o verdadeiro *purushartha* (seguindo as Cinco *Agnas*) começa, vai acontecer como no segundo dia de lua até a lua cheia. Isso acontece quando se segue as *Agnas*, ninguém terá que fazer mais nada. Nada é para ser feito, exceto seguir as *Agnas*.

Questionador: Dada, por favor, pelo menos descreva o *purushartha* depois que alguém torna-se um Ser (Self) (*Purush*)? Como é que ele fará sua interação com a vida material ? (*vyavahar*)?

Dadashri: Todos os nossos *mahatmas* (aqueles que alcançaram a Auto-Realização através do Gnan Vidhi) estão em interações com vida terrena, não estão? Eles permanecem nas Cinco *Agnas*, não é? As Cinco *Agnas* são e vêm verdadeiramente de Dada. Esse é o verdadeiro *purushartha*.

Na sequência das Cinco *Agnas* é considerado *purushartha*, e qual é o resultado de seguir as Cinco *Agnas*? Elas ajudam a permanecer em um estado de “Aquele que Conhece-Vê” (*Gnata-Drashta*). E se alguém pergunta, como o *purushartha* real é chamado? Nós vamos dizer- lhe: “É só permanecer no que Conhece-Vê!” (Knower-Seer). Estas cinco *Agnas* ensinam a você “Saber-Ver”, não é? “Eu” vejo que quem segue as Cinco *Agnas* com o coração verdadeiro (*purushartha* verdadeiro) vai certamente receber a ‘Minha’ graça.

[12]

Três Etapas da Experiência do Ser: Experiência, Consciência Ilimitada e Convicção

Questionador: O que acontece durante a experiência da Alma?

Dadashri: A experiência da Alma é a destruição da experiência de que “eu sou o corpo.” Quando a experiência de “Eu sou este corpo” se vai, o novo *karma* deixa de se vincular a você. O que mais você poderia querer? Podemos entender o que “Chandulal” era anteriormente e o que ele é agora. Essa diferença é devido a quê? É devido à experiência da Alma. Anteriormente, havia a experiência de “Eu sou este corpo”, e agora há a experiência e a certeza de: Eu sou Alma pura e ao experimentar este novo estado vem a convicção.

Convicção significa que toda a sua crença mudou cem por cento e que “Eu sou definitivamente Alma pura (“*Shuddhatma*”) tornou se um fato estabelecido. Considerando que a fé estabelecida de ‘Eu sou Alma pura’ (“*I am Shuddhatma*”) também pode mudar, mas a convicção nunca vai mudar. A fé pode variar, ela pode mudar, mas a convicção não vai alterar, sempre estará lá para lembrá-lo Convicção quer dizer que se você pegar uma vara e enterrá-la no chão, e se uma grande pressão for aplicada na vara, ela poderá flexionar e dobrar um pouco, mas ela não vai deixar a sua localização. A convicção de “eu sou Alma pura (“*Shuddhatma*”) nunca irá embora.

Experiência, Consciência Ilimitada e convicção (*anubhav*, *laksha pratiti*, respectivamente) sempre estarão lá. A convicção vai ficar lá para sempre. Consciência (*laksha*) vai ficar por algum tempo, se vai, depois volta, se chegarmos

ocupados em nosso trabalho e negócios, nós perdemos nossa consciência (*laksha*); mas quando nos tornamos livres do trabalho, a consciência vai voltar. E a experiência (*anubhav*) ocorre quando estamos livres de trabalho, estamos desligados de tudo, e estamos “sentados” sozinhos. Então, podemos obter o “sabor” da experiência. No entanto, a experiência vai continuar a aumentar.

Experiência, Consciência e Convicção. Convicção (*pratiti*) é o pólo da fundação. Depois de estabelecida, a Consciência (*laksha*) surgirá, então “eu sou Alma pura” (*Shuddhatma*) irá prevalecer constantemente em sua Consciência (*laksha*). Então, sempre que você puder ter um pouco de descanso, e você permanecer como o “O que Conhece-Vê” (*Gnata-Drashta*) por um tempo, isto é a experiência (*anubhav*).

[13]

A Importância da Satsang Direta

Satsang é Necessario Para Resolver Questões

Através do *Akram Vignan*, você também alcançará a experiência do Ser (Self). Você alcançará o Ser naturalmente, e isto vai beneficiar você e você irá progredir. Você vai entender e absorver mais Conhecimento estando com um Gnani o máximo possível.

Cada um vai sentir e entender o *Gnan* muito profundamente. Isto considerando que este *Gnan* foi dado somente em uma hora. Como é magnânimo este *Gnan*! O *Gnan*, que não pode ocorrer em um milhão de anos, acontece em uma hora. No entanto, tem-se o *Gnan* básico e, em seguida, é preciso entender os seus princípios. Para entender isso em detalhes, você vem e senta se ao meu lado, faz todas as

perguntas, e então eu vou explicar tudo a você. É por isso que “nós” dizemos que é extremamente necessário ter a companhia daqueles que promovem a realização do Ser (*satsang*). E quando você faz perguntas, as respostas vão esclarecer questões dentro de você. Se algo te incomoda, então você deve perguntar. (Nota: É muito importante e valioso a *satsang* direta, ao vivo, com um *Gnani Purush*). Na ausência física de um *Gnani Purush Dadashri*, o *Atmagnani*, que foi agraciado por Ele o (atual *Atmagnani Pujya Deepakbhai*), o qual conduz o *Gnan Vidhi*, sua companhia tem a mesma importância no progresso através da Auto-Realização (*Atmagnan*) para o estado absoluto do Ser (*Paramatma*). Quando isso não for possível, a ciência pode ser entendida em reuniões de *satsangs* locais, leitura de livros de *Dadashri* e vídeos de *Satsangs de Akram Vignan*.

É Necessário Regar a Semente Depois de Semeá-la

Questionador: Depois de tomar *Gnan*, seguir adiante e manter a idéia de que “Eu sou Alma Pura” (*Shuddhatma*) parece um pouco difícil.

Dadashri: Não, você não tem que lembrar e manter nada; ela virá por si só. Então o que você tem que fazer para isso? Você tem que vir a “mim”. A água da *satsang* é que nutre a semente do conhecimento (“Eu sou Alma pura”) não pode ser espargida se não permanecer em contato com um *Gnani Purush*. É por isso que tudo isto se torna difícil. O que acontecerá ao seu negócio se você não prestar atenção?

Questionador: Ele vai regredir.

Dadashri: Sim, aqui também é assim. Você recebeu *Gnan*, agora você tem que cultivar a semente, que irá crescer, com a água da *satsang*, e então a planta crescerá. Se uma muda

pequena é plantada, você tem que regá-la. Então “nós” temos que regá-la um pouco daqui a um mês ou dois meses.

Questionador: Nós podemos espargir esta água (alimentar o Gnan) em casa por conta própria?

Dadashri: Não, se você faz isto sozinho em casa, não vai funcionar. Será que vai? O *Gnani Purush* chegou com sua missão e você não valoriza isto! Você foi para a escola ou não? Quantos anos você foi à escola?

Questionador: Dez anos.

Dadashri: Então o que você aprendeu na escola? Linguagem! Você passou dez anos para aprender este Inglês e estou pedindo-lhe para passar apenas seis meses comigo. Depois disso então você pode realizar o seu trabalho.

Uma Firme Decisão Pode Quebrar a Obstrução

Questionador: Os programas para o meu trabalho em relação ao mundo material já foram decididos. Por isso é difícil vir aqui para *satsang*.

Dadashri: Se sua intenção interior é forte, então o programa vai mudar. Você apenas tem que “ver” se a sua intenção interna é forte ou fraca. Você tem que permanecer como o que Conhece-Vê (*Gnata- Drashta*).

A Garantia de Lucro na Vida Material Através da Satsang

Se todos os empresários que vêm aqui vão para as suas lojas com uma hora de atraso, eles podem perder de quinhentas a mil rúpias por isto. Então eu digo: “Você não vai perder tanto pelo tempo que passar por aqui; e se você parar em alguma loja por meia hora no meio do caminho? Então você vai perder muito mais. Se você vem aqui, você está sob

'Minha' responsabilidade. Isso é porque eu não tenho nenhuma intenção em dar ou receber *satsang*. Você veio aqui somente pelo seu Eu (*Atma*). É por isso que eu estou dizendo a todos que, se vocês vêm aqui, então vocês não vão perder nada de qualquer forma.

As Maravilhas de Outro Mundo da Satsang de Dada

Se os efeitos do desdobramento do *karma* (*udaya*) vêm muito pesados, então você deve compreender que estes desdobramentos *são de karmas* difíceis e assim, portanto, permanecer em paz e tranquilidade. Quando o desdobramento do *karma* é muito difícil e pesado, tente aliviá-lo mantendo se apenas em *satsang*. Essas coisas acontecem. Não se pode dizer que tipo de *karma* vai se desdobrar.

Questionador: Qual é o caminho para aumentar o despertar da consciência (*jagriti*)?

Dadashri: É exatamente este: você tem que permanecer em *satsang*.

Questionador: Quando alguém se senta com você por seis meses, mudanças evidentes (*sthula*) acontecem dentro dele, e então mudanças sutís (*sukshma*) acontecerão, é isso que você quer dizer?

Dadashri: Sim, as mudanças continuarão a acontecer apenas por ter sentado aqui. Portanto, sempre que possível, deve-se atingir essa familiaridade com um *Gnani Purush*. Duas horas, três horas, cinco horas. Você vai se beneficiar por estas horas, vai ter muitos benefícios pelas horas que passar em Satsangs comigo. As pessoas têm o entendimento de que depois de receber *Gnan*, elas não têm qualquer trabalho a fazer. Mas a mudança (Aumento da consciência desperta) só começou com este *Gnan*, e quase nada aconteceu ainda.

Permaneço nas proximidades do Gnani

Questionador: Que Auto-Interesse os *mahatmas* (aqueles que atingiram a auto-realização através do *Gnan Vidhi*) devem manter para alcançar o estado absoluto?

Dadashri: Tanto quanto possível, dispender tempo ao lado de Dada. Esse é o único Auto-Interesse. Em qualquer lugar, dia ou noite - mas é preciso de tempos em tempos estar na presença de Dada. Deve-se ficar na vizinhança de Dada sempre que possível Assim, a carga de seu *karma* fica mais leve quando você senta em *satsang*, e nos outros lugares, longe das *satsangs*, a carga fica mais pesada e não há nada além de entrelaçamento infinito. 'Nós' damos absoluta garantia que, no tempo em que você passa aqui em *satsang*, você não vai ter qualquer perda em seu negócio e, se você analisar os resultados, você vai perceber que no resultado final você terá lucrado. É esta uma *satsang* normal? Como uma pessoa que investe o seu tempo apenas para o 'Eu' incorre em qualquer perda? Não há nada além de lucro para ela. Ela é a única que vai se beneficiar, se entender isso. Quando você sentar-se em *satsang*, seu tempo jamais será gasto em vão. E poder vir a esta *Satsang* é maravilhoso. Quando o Senhor Mahavira vivia, as pessoas tinham que percorrer um longo caminho para receber a *satsang* Dele, ao passo que hoje temos ônibus, carros e trens, o que te permitem ser capaz de chegar para *satsang* imediatamente.

Satsang Direta é o Melhor Para Todos

Quando você se senta aqui, então mesmo que você não faça nada, as mudanças vão acontecer, e depois vão continuar acontecendo dentro de você, porque isto é *satsang*. *Sat* significa o Ser eterno, e *sang* significa companhia. 'Ele' (o *Gnani Purush*)

é a manifestação do *Sat* (*do eterno*), então se você senta-se na companhia deste *Sat*, isso é considerado a *satsang* final.

Permanecendo em *satsang*, tudo vai esvaziar se. Porque permanecendo em 'nós', com a capacidade de ver o 'nós', você vai atingir as energias diretas destes "nós" e assim sua consciência (*jagruti*) vai aumentar tremendamente. Você deve tentar permanecer em *satsang*. Se você está absorvido por "esta" *satsang*, então seu trabalho está feito. Sua busca chegou ao fim.

O que significa realizar seu trabalho? Tente fazer *darshan* tanto quanto possível. Obter a vantagem de estar na presença direta de *satsangs*, onde você pode vê-lo (*Gnani Purush*) diretamente, tanto quanto possível. Se isso não pode acontecer, então, não sinta remorso. Você deve fazer o *darshan* do *Gnani Purush*. E permanecer sentado na Companhia Dele.

[14]

Importância de Ler os Livros e Revistas de Dada Aptavani — Quão Funcional !

Estas palavras são do *Gnani Purush* e elas são atuais. Suas fases (*paryaya*) são atuais e, portanto, toda as suas fases vão mudar à medida que você o lê, a bem-aventurança (*Ananda*) continuará a se expressar. Alguns podem até mesmo atingir a visão direta (*samkit*) neste caminho. Isto porque estas palavras são palavras do *Vitarag* (Aquele que está livre de todos os apegos). A fala só é digna, se é sem apego ou aversão, e não de outra forma. O discurso do Senhor era sem apego e sem aversão e seu efeito ainda está em curso. Portanto, o discurso do *Gnani Purush* é eficaz. Para a libertação, não há solução sem o discurso de um *Vitarag*.

Quando Alguém não Recebe Satsang Direto

Questionador: Dadaji, quando eu não posso ficar em

contato próximo ou ao vivo na *satsang*, então o quanto os livros de Dada podem ajudar?

Dadashri: Tudo vai ajudar. Estes materiais, todas as coisas de Dada ajudam, essas são as palavras de Dada, e ajudar é a intenção de Dada. Então, tudo vai ajudar.

Questionador: Mas há uma diferença entre o contato direto na *satsang* (*parichaya*), não é?

Dadashri: Se você tentar avaliar a diferença, então encontrará diferença em tudo. Portanto, temos que fazer o que se apresenta possível no momento. O que você pode fazer quando Dada não estiver presente? Você deve ler os livros de Dada. Dada na verdade está lá nos livros, não é? Pois, no momento em que você fecha os olhos, você vai ver Dada!

[15]

Um Mundo Perfeito através das Cinco Agnas

Vendo as Próprias Falhas após Alcançar o Gnan

Sem o conhecimento do Ser, você não será capaz de ver suas próprias falhas, porque você tem a crença: “Eu sou Chandubhai.” Eu não tenho falhas e eu sou um sábio e uma pessoa honrada. Quando você alcançar a Auto-Realização, você não será mais parcial para a mente, corpo e fala. E é esta imparcialidade que lhe permitirá ver suas próprias falhas. Quando você encontrar a sua própria culpa - quando você vir os erros que comete a cada segundo - e estiver ciente de quando acontecem e onde eles acontecem, você se tornou um ‘Eu’ plenamente iluminado. Você pode tornar-se imparcial depois de entender que você é não “Chandubhai” (o ser relativo), mas o que você é de fato “*Shuddhatma*” (Alma pura). Você pode dizer que você tem realizado o seu trabalho

quando você já não vê a menor culpa nos outros, e você vê todas as suas próprias falhas. Tendo começado a ver suas próprias falhas, este *Gnan* vai progredir e produzir os seus frutos em você. Neste mundo perfeito, onde ninguém tem culpa, como podemos culpar alguém? A não ser que todas as falhas sejam destruídas, o ego não pode ser destruído. Você tem que apagar suas faltas ao ponto em que o seu ego seja dissolvido.

O fato de você ver falhas no outro, vem de você mesmo do seu próprio erro. Em algum ponto no tempo, você terá de ver o mundo tão perfeito quanto ele o é. Tudo isso nada mais é que a sua própria conta de uma vida anterior. Se entender apenas isso, já será muito útil.

A Visão Perfeita Através das Cinco Agnas

Eu vejo o mundo inteiro como absolutamente impecável. Quando você o vir da mesma forma, todo enigma será resolvido por você. Vou dar-lhe uma visão muito clara e vou dissolver, assim, muitos de seus pecados, e você será capaz de manter esta visão e ver o mundo sob essa luz da perfeição. Junto com essa visão, eu também lhe darei as Cinco Agnas (As Cinco diretrizes de Dadashri após a *Gnan Vidhi*). Enquanto você seguir estas *Agnas*, você vai preservar o *Gnan* que foi dado à você.

Desde Então Você Alcançou a Visão Correta

Quando você começar a ver suas próprias falhas, então você atingiu a visão correta. Esta visão correta é sinônimo de consciência desperta. Essa consciência permite que você veja suas próprias falhas. Todo mundo está dormindo por ignorar o Ser (Self). Você não deve preocupar-se com quando seus erros vão acabar ou não. É a sua consciência que é importante.

Depois de alcançar a consciência, não surgirão novas falhas e as antigas se dissiparão. Você tem que estar ciente de como surgem as falhas.

São Necessários Tantos Pratikramans Quanto as Falhas

Se você é um reservatório de falhas infinitas, você vai ter que praticar muitos *pratikramans* (o processo de recordar, arrepender se, e pedir perdão com a promessa de não repetir o ato de agressão através de pensamentos, palavras ou ação). Você será capaz de ver todas as falhas que trouxe com você após o *Gnani Purush* dar- lhe *Gnan*. A ignorância do Ser o impede de ver seus defeitos. E te leva a ver falhas nos outros, o que é uma visão errada (*mithyatva*).

A Visão Para as Próprias Falhas Vinda de Dentro

Depois de receber este *Gnan*, você verá os pensamentos negativos, bem como os positivos. Não há apego aos bons pensamentos e nem aversão aos ruins. Como isto não está sob seu controle, não é necessário olhar para os que são bons e para os que são ruins. Então, o que os *Gnanis* olham? Eles veem o mundo como impecável. O *Gnani Purush* sabe que tudo o que acontece no mundo é uma descarga. Ele sabe que tudo que acontece no mundo não pode ser cobrado de ninguém. Mesmo os insultos que você receber na sua disputa com o seu chefe são simplesmente descargas de *karmas* passados; seu chefe é apenas um “instrumento circunstancial” (*nimit*) neste processo. Ninguém no mundo pode ser responsabilizado. Todos os defeitos que você vê no outro são os reflexos dos seus próprios defeitos, e estes são os seus erros, e é por causa deles que no mundo existe vingança. Ela é causada por ver falhas nos outros.



VIVENDO EM HARMONIA

Os seguintes capítulos do livro também são úteis para os que buscam e não foram capazes de atender a um Gnani Purush para o Gnan Vidhi.

AJUSTE-SE À TODAS AS COISAS

Digira Esta Frase

Incorpore esta frase “Ajuste-se a todas as Coisas” em sua vida e a paz reinará. Você será condenado se você não conseguir ajustar-se neste tempo terrível de *Kaliyug* (atual era do ciclo que se caracteriza pela falta de unidade de pensamento, palavras e ação).

Não importa se você não aprender qualquer outra coisa na vida material, mas aprender a ajustar-se é uma necessidade. Você vai navegar através de todas as dificuldades na vida, mas você deve ajustar-se a qualquer um que esteja desajustado com você. Uma pessoa que sabe como ajustar-se com outros não sofre. Ajuste-se em todos os lugares. Ajustar-se com cada pessoa é a maior religião. Há pessoas com diferentes personalidades (*prakritis*, características e tendências, etc) em nosso tempo, como você pode se dar bem sem ajustar-se?

O sorvete não irá dizer-lhe para fugir dele. E nem vai dizer a você para saboreá-lo, se você não quiser. As pessoas mais velhas continuam ressentindo este desajuste. Todas estas diferenças de opinião são por causa dos tempos de mudança. Esses jovens agem de acordo com os tempos.

Portanto, deve-se ajustar de acordo com os tempos. Se

seu filho chega em casa usando um novo tipo de chapéu, não pergunte-lhe em um tom irritado: “Onde você conseguiu isso?” Em vez disso, apenas ajuste-se e pergunte-lhe gentilmente: “Filho, onde você conseguiu este bonito chapéu novo? Foi muito caro?” Esta é a forma de como você deve ajustar-se.

Nossa religião declara que você deve ver a conveniência na inconveniência. Por exemplo, ocorreu-me uma noite que o lençol estava sujo, então eu fiz um ajuste na minha mente de que ele era muito agradável e suave. Em seguida, ele começou a parecer muito confortável para mim. É o conhecimento que adquirimos através dos cinco sentidos que nos faz perceber a inconveniência.

Você sofre por causa de suas opiniões sobre o bem e o mal. Você deve mantê-las sob controle. Quando dizemos que algo é bom, outras coisas por comparação se tornam ruins e começam a nos incomodar. O que quer que as pessoas digam, se é verdade ou não, devemos ajustar-nos. Se alguém me diz que não tem nenhum sentido no que digo, então eu me ajusto imediatamente, dizendo: “Você está certo. Eu sempre fui um pouco lento. Você só percebeu isso hoje, ao passo que eu sei disso desde criança.” Se você responder assim, você vai evitar o conflito. Eles nunca vão incomodá-lo novamente.

Ajuste-se com a Esposa

Sua esposa está chateada com você porque você ficou retido no trabalho e você chegou tarde em casa. Ela exprime a sua desaprovação, gritando: “Você está atrasado. Eu não vou mais aturar isto.” Ela perde a paciência, mas você deve dizer: “Sim, querida, você tem toda razão. Se você me disser para voltar, eu volto. Se você disser para me sentar, vou entrar e sentar aí dentro.” Ela vai responder: “Não, não precisa voltar. Apenas descanse aqui calmamente.” Então, você diz a ela:

“Se você quiser que eu tome a sopa, eu tomo, ou se você quiser que eu vá dormir, então vou dormir”, ao que ela irá responder: “Não, aqui está o seu jantar.” Assim é o ajuste. Mas se você também tivesse se irritado, quando na manhã seguinte, você fosse pegar uma xícara de chá quente, ela também teria reagido de forma descontente e, provavelmente, teria empurrado a xícara de chá para você com raiva. Seu mau humor iria continuar nos próximos três dias.

Ajuste durante as Refeições

O ideal de interação no cotidiano significa ajustar-se em todos os lugares. Este tempo precioso é para o seu desenvolvimento espiritual. Não crie desavenças. Eu vou lhes dar estas palavras: “Ajuste-se em toda parte!” Se a sopa está muito salgada, você deve lembrar-se do que Dada disse sobre o ajuste. Coma um pouco dela. Você pode até mesmo pedir algum pickles, se quiser, mas nunca brigar por isto. Não deve haver nenhum conflito no lar. Ajustes trarão harmonia durante situações difíceis na vida.

Mesmo Que Você Não Goste, Aceite

Ajuste-se com a própria pessoa que está desajustada com você. Se há desajustes na vida diária entre uma mulher e sua nora, e vice-versa, aquele que quer escapar do ciclo vicioso da vida terrena deve ajustar-se. Mesmo entre marido e mulher, quando um deles começar rasgando coisas, o outro deve consertar. Esta é a única maneira de um relacionamento ser sustentado com paz. Não há necessidade de insistir em seu ponto de vista neste mundo relativo. Um humano deve ser ajustável em todos os lugares.

Melhorá-la ou Ajustar-se a Ela?

Como a vida seria bela se você se ajustasse com a outra pessoa em cada situação. Afinal, o que é que vamos levar

conosco quando morreremos? “Vou ser duro e direto com ela”, diz ele. Se você tentar fazê-la seguir em linha reta, você é que vai se tornar torto. Não tente melhorar a sua esposa. Apenas aceite-a como ela é. Seria diferente se você tivesse que ter uma relação permanente com ela vida após vida, mas quem sabe onde ela estará em sua próxima vida? Vocês irão ambos morrer em momentos diferentes. Seu *karma* é diferente do dela. Se você conseguir ajustar se ao dela nesta vida, ela vai ser a esposa de outra pessoa em sua próxima vida. Caso contrário, poderá voltar para você.

Portanto, não tente melhorá-la. Ela, também não deve tentar melhorá-lo. O que quer que ela seja, ela é tão boa quanto o ouro. Você não pode melhorar a *prakruti* (características inerentes a cada pessoa) de outra pessoa, por mais que você tente. O rabo do cachorro vai continuar torto, não importa o quão duro você tente endireitá-lo. Assim tenha cuidado e deixe-a ser o que ela é. Ajuste-se em todos os lugares e situações.

Ajuste-se com Pessoas Díficeis

A definição ideal para a vida material é o ajuste. Mesmo os vizinhos vão notar e dizer: “há conflito em toda família, exceto nesta!” Suas energias tem que ser cultivadas especialmente com aqueles que você não se dá bem. Estas energias precisam estar presentes com as pessoas com as quais convive. Incapacidade de ajustar-se é uma fraqueza. Por que é possível para mim me dar bem com todo mundo? Quanto mais você ajustar-se, mais suas energias vão aumentar e as suas fraquezas diminuir. Correto entendimento prevalece somente quando todo o entendimento incorreto é demolido.

Todo mundo se dá bem com pessoas calmas e bem humoradas, mas quando você aprender a conviver com alguém difícil, teimoso e de personalidade hostil, você realmente

conseguiu alcançar algo. Perder a paciência é inútil. Nada neste mundo vai se “encaixar” a você. No entanto, ao “encaixar-se” nele, o mundo vai ser melhor. Se você tentar fazê-lo “encaixar-se” a você, ele vai “entortar”. Ajuste-se a tudo em todos os lugares.

Temos de ser capazes de convencer até as pessoas mais obstinadas e desagradáveis. Se precisamos de um carregador em uma estação ferroviária e ele cobrar um pouco mais, temos que resolver o problema com algumas rúpias extras. Se não o fizermos, carregaremos a bagagem nós mesmos.

Não Acuse, Ajuste-se

Em casa, é preciso saber como ajustar-se. Se você vem para casa tarde depois da *satsang*, o que a mulher diz? “Você deve ficar de olho no tempo.” O que há de errado em ir para casa um pouco mais cedo? Por que o marido sofre desta maneira? Isto é o resultado de sua conta *kármica* de sua vida passada. Na sua vida anterior você acusou muito outras pessoas. Naquela época, estava no poder. Agora você é impotente, então ajuste-se a quaisquer queixas. Assim nesta vida, você vai fazer um “Mais-Menos” (plus-minus) (terminologia de Dadashri para resolver contas anteriores). É melhor não acusar ninguém. Se você tornar-se um acusador, você será acusado. Nós não queremos ter qualquer parte nisso. Se alguém o insulta, aceite. Coloque na sua conta. Como você se sente sobre isso? É bom ser um acusador? Por que não ajustar-se desde o início?

Se um marido e uma esposa fazem um firme compromisso com o ajuste, eles vão encontrar uma solução. Se um é insistente, o outro deve ajustar-se. Se você não se ajustar, você poderá se tornar um insano. Assédio e perseguição repetidos a outros são a razão para as insanidades.

Aquele que aprendeu a arte do ajuste encontrou o caminho da felicidade eterna. Ajustar-se nas situações diárias da vida é *Gnan*. Isto será um triunfo. Algumas pessoas têm o hábito de dormir até tarde, e algumas de ir para cama cedo. Como elas podem se dar bem? O que aconteceria se todos eles vivessem juntos sob o mesmo teto, como uma família? Alguém em casa pode dizer: “Você é um idiota.” Nesse momento você deve aprender que essa pessoa só sabe esse tipo de linguagem. É assim que você vai ajustar-se. Se você devolver o insulto, você vai exaurir-se, e o conflito continuará. Essa pessoa colidiu com você, mas se você colidir com ela, então ela só vai provar que você também é cego.

Eu entendo a *prakruti*, então mesmo se você procurar colidir comigo, vou evitá-lo. Eu não vou deixar isso acontecer. Caso contrário, tanto um como o outro vai sofrer na colisão. Portanto, reconheça o *prakruti* de todos na casa.

Os conflitos não ocorrem todos os dias. Eles só ocorrem quando seus *karmas* passados estão prontos para resultarem em seus efeitos. Ajuste-se quando isso acontecer. Se uma briga ocorre com a sua mulher, para fazê-la feliz você pode levá-la para jantar fora. A partir daí, a tensão em seu relacionamento vai acabar.

Você deve comer tudo o que vier no seu prato. Isso, que vem para você, é a sua conta. Deus disse que se você evitar comer o que vem no seu prato, você vai estar perdendo. Assim, mesmo que há coisas no meu prato que particularmente não me interessam em comer, vou comer um pouco, de qualquer maneira.

Como você pode ser chamado de um homem, se você não sabe como fazer para ajustar-se? Aqueles que se ajustam às suas circunstâncias não terão quaisquer conflitos em casa

Se você quiser desfrutar do benefício da companhia da esposa, você deve ajustar-se, do contrário você criará inimizade.

A vida da pessoa deve ser guiada por certos princípios. Alguém deve agir de acordo com as circunstâncias do momento. Aquele que se ajusta de acordo com as circunstâncias deve ser aplaudido e respeitado. Se alguém sabe como ajustar-se em cada situação, então a sua libertação está próxima. Esta é uma grande arma.

Desajuste em si é Tolicice

O que você disser deve ser aceitável para o outro. Se você diz algo e o outro não concorda, então isto é falha sua. Você só pode ajustar-se, se você corrigir o erro. A mensagem do Senhor Mahavir é para ajustar-se a tudo, em todos os lugares. Este desajustamento é loucura. Ajuste é justiça. Qualquer tipo de obstinação (adesão a um ponto de vista inflexível) não é justiça.

Ninguém jamais se desajustou comigo. Aqui em casa, somos apenas quatro, como um não pode ajustar-se com o outro? Você vai aprender como ajustar-se? Não é possível ajustar-se? Você vai aprender a ajustar-se através de tudo que você observar. A Lei deste mundo é que você vai aprender com o que você observa. Ninguém pode ensinar-lhe isso.

Mesmo que você saiba muito pouco neste mundo, isto não é um grande problema. Você pode ter muito pouco conhecimento sobre o seu campo de trabalho. Mesmo que esteja tudo bem, é essencial que você saiba como ajustar-se. Você tem que aprender isso ou você vai sofrer. Tire vantagem desta mensagem e aproveite-a.



EVITE CONFLITOS

Não Entre em Conflito

“Não entre em conflito com ninguém - tente evitá-lo.” Se você absorver estas minhas palavras, você vai alcançar a libertação. Absorção exata de apenas uma única frase minha vai levá-lo à libertação. Mesmo que você absorva uma única palavra minha, seu trabalho estará feito. É vital que estas palavras sejam absorvidas assim como elas são. Dedicção espiritual a uma única palavra minha, mesmo que por um dia, trará enormes energias internas. Dentro de você existem energias infinitas para resolver todos os tipos de conflitos, não importa o quão graves sejam. Sempre que você entrar em conflito com alguém involuntariamente ou não, você tem que resolver a situação com equilíbrio e ficar longe dele, sem criar qualquer hostilidade.

Leis de Trânsito Previnem Acidentes

Em todos os confrontos, ambas as partes sofrem. Se você machuca alguém, você inevitavelmente irá sofrer a dor que provocou naquele momento. Eu estou dando-lhe o exemplo da razão por trás das regras de trânsito. Se você causar um acidente, você pode acabar morto por causa da colisão, isto pode ser fatal. Portanto, não se choque com ninguém. Da mesma forma, não crie conflitos em quaisquer interações na vida terrena, porque há sempre riscos envolvidos.

Quando alguém chega até você e começa a usar palavras duras e abusivas, então você precisa estar alerta e evitar o confronto. Inicialmente você não pode ser afetado mentalmente,

mas, mesmo assim, se você tornar-se consciente de um sentimento de descontentamento dentro de você, você se sentirá incomodado com isso. Você tem que perceber que a mente da outra pessoa está afetando a sua. Portanto, você deve se mover para fora deste caminho, bem como, aumentar a sua compreensão. Então, você será capaz de evitar conflitos. Libertação é atingível apenas através de prevenção de conflitos.

O mundo tem sido criado por meio de conflitos e perpetuado através de vingança. Todo ser humano, na verdade todas as criaturas vivas, são capazes de abrigar vingança. Onde houver conflito excessivo haverá desejo de vingança. Eles não vão deixar de ter desejo de vingança contra você. Seja o que fôr, eles vão guardar rancor. Um ser vivo em conflito às vezes pode deixar ir o sofrimento por causa de uma fraqueza, mas um rancor interno será estabelecido. Este rancor vai plantar uma semente de vingança, que será expressada em sua próxima vida.

Se uma pessoa fala demais, o que ela disser não deve inflamar o conflito dentro de nós. Dizer algo irritante para alguém para a própria satisfação do nosso ego é o maior de todos os crimes.

Encontre Uma Solução, Não Tolerar

Evitar o conflito não significa tolerar. Sua capacidade para aguentar é limitada. Quanto você pode tolerar? Seria análoga a uma mola de compressão. Mesmo que não tenha aprendido a tolerar, quanto tempo uma mola pode permanecer comprimida? Saiba como chegar a uma solução. No estado de ignorância não se tem escolha, senão tolerar as coisas. Mais cedo ou mais tarde, a mola comprimida vai se recuar, causando uma série de danos.

Tudo que você tem que suportar pelos atos de outras pessoas é por causa da conta *karmica* de sua vida passada. Você não sabe de onde esta conta veio, então você presume que é algo novo sendo dirigido a você. Ninguém cria novas contas. Trata-se apenas de contas antigas (*karma* de uma vida passada) vindo de volta para você. A outra pessoa é apenas um instrumento para ajudá-lo a acertar sua conta *kármica* da vida passada.

Você se Atrita Através de seu Próprio Erro

Neste mundo, o que quer que faça, você se deparará com conflitos isto é inteiramente devido a seus próprios erros. Ninguém mais tem culpa. As pessoas estão indo para o embate de qualquer maneira. Se você Questionador: “Por que você entrou em conflito?”, a resposta seria: “Porque eles entraram!” Então ele é cego e você só ficou cego por causa do confronto.

Se houver um conflito, você deve compreender que você deve ter feito algo para causá-lo. Depois de se tornar ciente de que é o seu próprio erro, você terá a solução e o quebra-cabeça é resolvido. Se você continuar procurando por uma falha na outra pessoa, seu quebra-cabeça vai persistir. Se acreditar e aceitar que estamos em falta, estaremos livres deste mundo. Não há outra solução. Tentar resolver este conflito de qualquer outra forma irá te enrolar mais ainda e isso é o seu ego sutil.

Suponha que uma criança jogue uma pedra em você e você sangra pelo corte; como você reagiria com esta criança? Você ficaria furioso com ela mesmo que ela se arrependa de sua ação. E se você foi ferido por uma pedra caindo aleatoriamente? Você não estaria com raiva nessa situação porque ela não foi jogada em você por alguém. Quem é responsável pela pedra que caiu sobre você a partir do topo de uma colina?

Ciência Que Vale a Pena Aprender

Questionador: Eu quero evitar conflitos, mas o que fazer quando alguém deliberadamente vem e briga comigo?

Dadashri: Se você decidir lutar com um muro, por quanto tempo pode continuar lutando? Se você ferir a cabeça ao andar perto da parede, você começará a gritar e dar socos nela? Na mesma linha, considere a parede sua antagonista. Haverá a necessidade de jogar a culpa em cima dela? Nós mesmos temos que entender que a outra pessoa é como uma parede. Ao entender isso, você vai evitar todos os problemas.

Se a parede tinha qualquer poder, você tinha também. Ela era capaz de confrontar você? O mesmo se aplica a todos os outros. Qualquer que seja a conta que chegou com sua esposa, ela não vai deixá-lo sem quitá-la. Ela é simplesmente um instrumento para resolver sua conta. Você não pode escapar disso. Qual é o motivo de sair gritando e reclamando quando ela não tem controle sobre as palavras dela? Portanto, torne-se como uma parede. Se você continuar sendo verbalmente abusivo contra sua esposa, o Deus dentro dela vai tomar nota disso. Por outro lado, se você se tornar como uma parede quando ela abusa de você, o Deus dentro de você irá ajudá-lo.

Não há diferença entre colidir com a parede e entrar em uma discussão com alguém sobre as diferenças de opiniões entre vocês. É essencialmente a mesma coisa. Ambos são cegos. A pessoa colide com uma parede, porque ela não pode ver o que está à frente e uma pessoa entra em conflito com outra, quando ela não pode encontrar uma solução, e assim ela entra em desacordo. Devemos entender que a raiva, o orgulho, a falsidade e ganância e surgem por causa de sua incapacidade de ver o que está por vir. Não é culpa da parede,

mas da pessoa que está magoada com ela. Todos eles são apenas paredes. Todas as situações são como a parede. Quando você colidir com uma parede você não vai procurar de quem é a culpa. Não há necessidade de provar quem está certo e quem está errado.

Conflito é um Sinal de Ignorância

O que causa o conflito? Ignorância! Se você tem conflito com alguém, isso é um sinal de sua própria fraqueza. Não são as pessoas que estão em falta. Eles nunca causam diferenças de opiniões. As diferenças de opiniões são a sua própria culpa. Se alguém se choca com você de propósito, você deve pedir perdão a ela. Se há conflito, a culpa é sua.

Confrontos Diminuem a Energia Espiritual

Se existe algo que esgota totalmente a energia espiritual, isto é o conflito. Se você se envolver em uma luta, você está fazendo o que tem que ser feito! Se alguém tentar provocá-lo, você deve restringir-se. Não deve haver qualquer conflito. Evite conflitos a qualquer custo; mesmo ao custo de sua própria vida! Pode-se alcançar a libertação da Alma, somente se não houver choque. Se você aprender a evitar conflitos com alguém, você não precisará sequer de um guru ou de qualquer outro intermediário. Em uma ou duas vidas você vai alcançar a libertação. Quando alguém decide e sustenta uma forte determinação de que não quer estar envolvido em qualquer atrito com outros, é o início da crença (*samkit*) certa.

Na vida passada, toda a energia que você perdeu por causa de confrontos está voltando agora para você. Cuidado para não criar quaisquer novos confrontos, ou então as suas energias, mesmo aquelas que você tem adquirido, serão perdidas novamente. No entanto, na ausência de choques elas

vão aumentar continuamente. É por causa da vingança que há conflitos neste mundo. A causa raiz dos conflitos deste mundo é a vingança. Aquele que parou sua vingança e confronto é liberado. O amor não tem obstáculos. Quando hostilidade e inimizade vão embora, o amor prevalece.

Senso Comum - Aplicável em Todo Lugar

Se alguém tentar entrar em conflito com você, mas você não se chocar com ele, então o senso comum vai surgir. Mas você vai perder o seu bom senso se entrar em conflito com ele. Não deve haver nenhuma fricção no seu fim. O bom senso comum surge a partir da fricção de outra pessoa com você. A força da alma é tal que ela irá mostrar-lhe como se comportar durante os tempos de atrito. Uma vez adquirido, este conhecimento nunca te deixará. Desta forma, você irá conquistar mais senso comum.

Pensar negativamente sobre um muro traria dano só para você, porque a perda será apenas de um lado, enquanto que um único pensamento negativo de um ser vivo é muito prejudicial. As perdas serão encontradas em ambos os lados. Mas se fizer *pratikraman* depois, as falhas serão apagadas. Portanto, onde quer que haja atrito, faça *pratikraman*, assim o conflito acaba.

Para aqueles que não se chocam com ninguém, eu garanto que eles vão alcançar a libertação (*moksha*) em mais três vidas. Se você se choca, você deve fazer *pratikraman*. Todos esses confrontos continuarão enquanto as relações sexuais continuar. O sexo é a causa de confrontos. Aquele que vence os instintos sexuais conquista tudo. Tal homem impressionará todos que o virem.



TUDO QUE ACONTECEU É JUSTIÇA

A Natureza é Sempre Justa

A natureza é sempre justa. Nem mesmo por uma fração de segundo ela tem sido injusta. A justiça sempre prevalece. Os tribunais podem ser injustos, às vezes, mas a justiça da natureza é sempre exata.

Se você aceitar a justiça da natureza e entender que “Tudo o que tem acontecido a você é justiça”, você vai alcançar a libertação. Se você questionar a justiça da natureza, você vai atrair enigmas e sofrimentos. O processo de acreditar que a natureza é sempre justa é chamado *Gnan* (Conhecimento *real*). Entender as coisas “como elas são” é *Gnan* em si, e não entender as coisas “como elas são” é ignorância (*Agnan*).

Guerras, conflitos e discórdias no mundo é o resultado da busca das pessoas por justiça. O mundo está totalmente na forma de justiça. É inútil olhar para sua própria justiça nele. Tudo o que aconteceu e tudo o que está acontecendo é em si justiça. Em sua busca por justiça as pessoas criaram as leis e os tribunais, mas é tolice supor que a justiça é encontrada neles. Deve-se simplesmente “ver” o que acontece. Isso é justiça. Justiça e injustiça são os efeitos das contas de nossa vida anterior, mas as pessoas tentam vincular suas idéias de justiça com a conta dessa vida. E ao fazer isso, elas acabam por esgotarem -se nos tribunais.

Se você insultar alguém, e ele com raiva insultá-lo de volta várias vezes, você pode considerá-lo injusto, mas você

deve considerar como uma liquidação da sua conta do passado. A natureza traz toda a evidência em conjunto para resolver uma conta do passado. Se uma mulher continua antagonizando seu marido, mesmo assim, é a justiça da natureza. A própria mulher é ruim, mas ela está sob a impressão de que o seu marido é que é ruim. No entanto, em toda situação é a justiça da natureza.

O dinheiro suado é desta vida, mas há também a conta da vida passada. Todos têm contas pendentes. Sem tais contas, nada pode ser tirado deles. Ninguém tem o poder de tirar nada de ninguém, e se alguma coisa é tirada, é por causa de contas anteriores. Nenhuma pessoa nasce neste mundo com o poder de fazer mal a alguém. A natureza é que regula esta precisão.

Pelos Efeitos, Pode-se Determinar a Causa

Tudo é resultado. Assim como os resultados de um exame. Se você marcar noventa e cinco por cento em matemática e vinte e cinco por cento em Inglês, partindo destes resultados, você não seria capaz de deduzir onde voce errou? Da mesma forma, na vida podemos determinar a partir do efeito ou resultado das coisas, quais as causas e quais foram os nossos erros. Os resultados refletem nossas causas passadas. Todos os eventos que se unem são resultados, e com base nos resultados podemos deduzir a causa por trás deles.

Um espinho está deitado na posição vertical em uma estrada onde muitas pessoas caminham todos os dias. Muitos pedestres usam esse caminho, mas o espinho não os afeta. Um dia você ouve alguém gritando: “Ladrão! Ladrão!” Você está com os pés descalços e você corre para fora para ver o que está acontecendo e acidentalmente pisa no espinho. Isto acontece por causa de sua conta!

Se alguém te machuca, você deve aceitar e creditar à sua conta kármica. Você também pode acrescentar como crédito o que você tem oferecido lá fora. A lei natural impede uma pessoa de ferir outra, sem uma causa. Tem que haver causas por trás disso, então credite isto ao que vier no seu caminho.

Como é o Lugar de Deus?

Deus não é justiça nem injustiça. Sua linguagem é que nenhum ser vivo deve sofrer. Justiça e injustiça só existem na linguagem humana.

O ladrão acredita que roubar é um meio de vida. O filantropo acredita na caridade. Esta é a linguagem do homem, não de Deus. Nada disto tem a ver com Deus. Isso é o que existe para Deus: “Não se deve infligir dor a qualquer ser vivo. Este é o Seu único princípio!”

Nossos Próprios Erros Nos Fazem Ver Injustiça

O homem vê o mundo como injusto por causa de suas próprias falhas. O mundo nunca foi injusto, nem mesmo por um segundo. É sempre completo e absolutamente justo. Justiça pode variar nos tribunais de justiça, algo deve ser provado como errado, mas a justiça da natureza é constante.

Esta justiça não muda nem por um segundo. Se houvesse injustiça, ninguém seria capaz de alcançar a libertação. Pessoas perguntam: “Por que é que mesmo as boas pessoas encontram dificuldades?” Na realidade, ninguém tem o poder de causar dificuldades para alguém. Desde que você não interfira, nada vai interferir em você. Não há quem tenha o poder de fazê-lo. Todos estes problemas existem por causa da sua própria interferência.

O Mundo Está na Forma de Justiça

Este mundo não é uma ilusão. Este mundo está na forma de justiça. Nunca a natureza permitiu que qualquer injustiça prevalecesse. Quando a natureza faz com que um homem fique abatido ou sofra um acidente, é para fazer justiça. A natureza nunca saiu do reino da justiça. É por causa de sua falta de compreensão que tudo é mal interpretado. As pessoas não sabem como viver bem a vida. Elas não sentem nada além de preocupações. Seja o que for que aconteça, deve-se aceitar como justiça.

Se você entender e aceitar que, “Aconteça o que acontecer, é justiça”, você vai navegar pela vida sem obstáculos. Neste mundo, injustiça não existe, mesmo que momentaneamente. O que quer que tenha acontecido é justiça. É o seu intelecto que te prende e te leva a questionar a natureza da justiça, e tudo o que ela abrange. A justiça através do intelecto é limitada. Estou dizendo a você uma coisa fundamental sobre a natureza; você deve se separar de seu intelecto, porque é o intelecto que embaraça você. Uma vez que você entende essa lei da natureza, você não deve escutar o que seu intelecto lhe diz. Os erros podem ser encontrados na lei dos tribunais, mas a justiça da natureza é exata.

A nossa busca incessante por justiça nos esgotará. A pessoa sempre pergunta o que ela fez para merecer tratamento tão ruim dos outros. Quando você procura por justiça, em algumas situações, sofrer é o preço a pagar. Então não procure por justiça. Eu descobri este fato claro e simples. É na busca por justiça que as pessoas criam cicatrizes. Mesmo depois de clamar por justiça, os resultados permanecem os mesmos. Por que não aceitar e entender isso desde o início? Isso é tudo interferência do ego.

O Caminho da Libertação é o Fim de Todas as Perguntas

Sempre que o intelecto procurar por justiça, é só dizer: “Tudo que tem acontecido é justiça.” Se a outra pessoa é inferior e não mantém o respeito, o intelecto vai clamar por justiça. Saiba que se ele mantém o respeito, é justiça, e se ele não mantém é também justiça. Seja lá o que aconteça, é justiça. O intelecto não terá quaisquer dúvidas quando não houver controvérsias.

Quando buscamos por justiça, as questões continuam a aumentar. A natureza da Justiça elimina todas as perguntas. O que quer que tenha acontecido, e tudo o que esteja acontecendo, é *justiça*. E ainda, se cinco árbitros foram contra uma pessoa que não aceita seus veredictos, então as suas perguntas e sofrimentos vão continuar a aumentar. Ela não vai aceitar a sua justiça ou a de qualquer outra pessoa. Desta forma, os seus problemas continuam a aumentar. Ela embaraça mais e mais, em vão, e sofre muito. Se ao contrário, ela, aceitar o que acontece desde o início como justiça, ela não sofre.

A natureza sempre prevalece quando se trata de questões de justiça. Ela é sempre justa, constantemente. No entanto, ela nunca pode dar qualquer prova disso. Somente o *Gnani Purush* pode dar-lhe a prova de como ela é justa. O *Gnani Purush* pode convencê-lo, e uma vez que você esteja convencido, a sua busca acabou, está feito. Quando todas as questões são resolvidas, você está livre.



A CULPA É DO SOFREDOR

No Tribunal da Natureza

Há muitos juízes neste mundo, mas no mundo do *karma* só há a justiça natural: “A culpa é do sofredor.” Esta é a única justiça. Esta justiça governa todo universo. A justiça do mundo é a justiça ilusória e perpétua da vida mundana.

A lei da natureza governa este mundo em todos os tempos. Àqueles que merecem mérito é dado mérito e aqueles que merecem punição são punidos. Nada opera fora da lei da natureza. A lei da natureza é completamente justa, mas aquele que não consegue compreendê-la, e não a aceita, vê tudo como punição. Mas quando alcança a compreensão, ele torna-se puro, ele será capaz de aceitar a natureza desta justiça. Mas quando a pessoa tem uma visão egoísta, a justiça não pode ser vista.

Por Que Sofremos?

Por que sofremos? É por causa dos nossos erros do passado que sofremos. Somos responsáveis por nossos próprios erros. Não há libertação até que estes erros sejam compensados, dissolvidos. Na realidade, você é livre, mas você sofre esta escravidão por causa dos seus erros.

As pessoas não têm conhecimento da realidade deste mundo. Elas só têm o conhecimento da ignorância (a do mundo relativo), o que faz com que vaguem sem parar, vida após vida. Se alguém rouba sua carteira, de quem é a culpa?

Por que é que só sua carteira foi roubada? Das duas partes envolvidas, qual é a única que está sofrendo agora? O erro é de quem sofre.

Sofrem por Causa do Próprio Erro

Se uma pessoa sofre, é por causa de seus próprios erros. Se uma pessoa goza de felicidade, é a recompensa por suas boas ações. Mas a lei do mundo é tal que acusa o aparente fazedor (the doer) (*nimit*; pessoa, instrumento). A lei de Deus, a Lei real, pega o verdadeiro culpado. Esta lei é exata e ninguém vai mudar isso. Não há nenhuma lei no mundo que possa infligir sofrimento a alguém.

Certamente deve haver alguma falha em você para a outra pessoa estar culpando você. Por que não destruir esse erro? Na realidade, nenhuma pessoa neste mundo pode causar dano à outra. Isso prova o quão independente é cada ser vivo. Se houver qualquer sofrimento, é por causa de seus próprios erros do passado. Uma vez que estes erros sejam destruídos, nada é deixado pendente.

O mundo não foi feito para o sofrimento, ele foi criado para ser apreciado. As pessoas recebem o que é devido a elas de acordo com a sua conta *kármica*. Por que algumas pessoas estão felizes enquanto outras estão sofrendo? É porque elas trouxeram tal conta com elas. Se você está sofrendo, é por causa de sua própria culpa. Ninguém mais tem culpa. Pela perspectiva do mundo, aquele que inflige dor é o culpado, mas a lei de Deus diz que a culpa é de quem sofre.

Resultado dos Nossos Próprios Erros

Sempre que você tiver qualquer sofrimento, é resultado de seus próprios erros. Sem culpa, não teríamos que sofrer.

Não há ninguém neste mundo que possa causar o menor sofrimento a você, e se alguém o faz, o erro é só seu. Ele não tem culpa, ele é apenas um instrumento (*nimit*). Portanto, a culpa é do sofredor.

Um casal briga e depois vai para a cama sem falar um com o outro. A mulher vai dormir em paz, enquanto o marido, agitado, se joga e vira na cama de um lado para outro. A partir disso, ele deve entender que a culpa é dele. A mulher não está sofrendo. Se a esposa se jogar e se virar de um lado para o outro, e o marido estiver roncando, a culpa será da esposa. Quem é culpado é que sofre. Esta é uma ciência muito profunda. Mas o mundo sempre culpa o instrumento (*Nimit*).

O que é a Lei de Deus?

A lei de Deus diz que a qualquer momento, em qualquer lugar, a pessoa que sofre é a culpada. O ladrão fica feliz quando ele rouba a carteira de uma pessoa. Ele vai se divertir com o dinheiro que ele roubou, enquanto sua vítima estará sofrendo. Portanto, o sofredor é o culpado. Ele roubou na vida passada e assim hoje ele foi roubado. Ele está pagando por seus erros. Mas na lei da natureza, hoje ele é considerado o ladrão, por que, ele, roubou primeiro, mas o ladrão atual é que será chamado de ladrão no dia em que ele for preso.

As pessoas culpam os outros quando elas estão sofrendo. Ao fazer assim, elas criam duplas faltas e seus problemas na vida continuam a aumentar. Se você entender esta frase, os seus problemas vão diminuir. A lei do homem encontra a culpa no que o olho vê, enquanto a lei da natureza encontra a culpa no que sofre.

Se você não infligir até mesmo o menor sofrimento aos

outros e se você aceita o sofrimento que os outros lhe causam, então suas contas passadas serão resolvidas e você vai alcançar libetação.

Gratidão Àquele que o Liberta da Escravidão do Karma

Ninguém é culpado. A culpa é de quem acusa o outro. Não há ninguém em falta neste mundo. Todo mundo tem o que ele ou ela merece de acordo com o seu *karma*. A pessoa não está criando novas falhas hoje. A situação de hoje é resultado do *karma* da vida passada. Hoje, ela pode arrepender-se, mas uma vez que ela já fez o contrato em sua vida anterior, ela não tem escolha a não ser cumpri-lo.

Os problemas entre noras e sogras são escalados e exacerbados por cada uma colocando a culpa na outra. É a sogra atormentando a nora, e a nora resistindo. Se a nora está sofrendo ela tem que entender que a culpa é dela, ou vice versa. Se elas continuarem a culpar uma a outra, elas vão criar novas contas e elas vão ter que sofrê-las novamente. As contas só podem ser resolvidas através da aplicação do conhecimento do *Gnani Purush*, “A culpa é do sofredor”.

Portanto, se você quer se libertar deste mundo, você tem que aceitar tudo o que vem, e à sua maneira, seja bom ou ruim. Desta forma, suas contas serão liquidadas. Nem mesmo um contato de olhos pode acontecer sem contas passadas, como esses eventos poderiam ocorrer sem contas passadas a acertar? Tudo o que você tem dado aos outros, você receberá de volta na próxima vida. Se você aceitar isto com prazer, você está liquidando a sua conta passada. Se você não aceita, você irá sofrer.

As pessoas sofrem por causa de seus próprios erros. A pessoa que lança a pedra não é a culpada, e sim a pessoa que

foi atingida, esta é que é a culpada. Não importa o quão incontrollável e quão mal comportadas são as crianças ao redor, não importa o que elas jogam nas brincadeiras, se isto não incomodá-lo, então você não é culpado. Se isto afeta você, então você deve entender que a culpa é sua.

Análise Desta Maneira

De quem é a culpa? Descubra quem está sofrendo. Se um empregado quebra dez xícaras de chá em casa, isto vai afetar alguém na casa. As crianças da casa não se importarão, então elas não vão sofrer. Os pais poderão ficar irritados, mas mesmo assim a mãe consegue adormecer. O pai calcula o prejuízo, “Dez vezes cinco, perdi cinquenta rúpias. “Ele está acordado, ele está contrariado, sofrendo mais, a partir daí você entende de quem é a culpa”. Se você continuar a analisar situações, desta forma, você vai progredir espiritualmente e alcançar a libertação.

Questionador: Algumas pessoas simplesmente não entendem, não importa o quão bem você interaja com elas.

Dadashri: Se elas não entendem, então a culpa é sua. É absolutamente errado ver culpa nos outros. E é isto que você está fazendo, ao dizer que elas não entendem. É por causa da sua própria culpa que você encontra um instrumento (*nimit*) que infligirá sofrimento em você. Um evidente instrumento (*nimit*) é uma pessoa, você irá culpá-lo, mas e se o instrumento evidencial (*nimit*) for um espinho que fura o seu pé, o que você faria? Centenas de pessoas andaram sobre este passeio, mas nenhuma delas foi furada. Mas quando ‘Chandulal’ está caminhando, o espinho fura o pé dele. A *Vyavasthit* (evidência científica circunstancial interdependente) é muito precisa. Ela (*Vyavasthit*) só traz sofrimento para aqueles que tem acertos de contas passadas. Traz junto todas

as circunstâncias, incluindo um instrumento evidencial (*Nimit*) e a vítima. Mas qual é a culpa de um instrumento (*nimit*)? Se alguém me perguntar como poderia reconhecer seus erros, eu lhe diria para fazer uma nota de todas as circunstâncias em que ele experimentou sofrimento. Esses são seus erros. Ele tem que encontrar os erros que se encontram por trás de seu sofrimento.

Onde Está o Erro Principal?

De quem é o erro? É do sofredor. O que é o erro? O erro é a sua crença de que “Eu sou Chandulal.” Isso é o erro. Na realidade, ninguém neste mundo está em falta, por isso ninguém pode ser responsabilizado por coisa alguma. Isto é um fato.

A pessoa que inflige sofrimento a você é apenas um instrumento (*nimit*) e você é o principal culpado. A pessoa a quem você fere ou a pessoa que lhe traz alegria são ambos instrumentos (*nimits*). Tudo acontece por causa de contas do passado.



Instrumento Para Lavar as Nossas Próprias Culpas: Pratikraman

Kraman-Atikraman-Pratikraman

Todas as ações naturais e espontâneas que ocorrem em nossa vida terrena são *kraman*. Contanto que elas ocorram naturalmente e espontaneamente, é *kraman*; mas quando uma ação se torna excessiva e prejudicial, é *atikraman* (ferir outros seres vivos, através do pensamento, palavras ou ação). Apesar de toda a *atikraman* que ocorra, se a pessoa quer se ver livre disto ela terá que fazer *pratikraman* sem falta. Só quando ela se lava, ela se torna limpa. Se numa vida passada ela criou a intenção, “Eu quero dar um tapa neste homem,” nesta vida quando essa intenção se materializar, ela vai acabar batendo em alguém. Isso é *atikraman*, e para isso ela tem que fazer *pratikraman*. Lembre-se da alma pura dentro dessa pessoa, e peça perdão.

Qualquer conduta negativa é *atikraman* (ferir a vida de outros seres através de pensamento, palavras e ação). A conduta negativa é uma mancha (mancha *kármica*) que vai “morder” você, em sua mente; para livrar se dela, você tem que fazer *pratikraman* (o processo de recordar, arrepender se, e pedir perdão com a promessa de não mais repetir o ato de agressão através de pensamentos, palavras ou ação). Através do seu *pratikraman*, a outra pessoa vai mudar a sua intenção e atitude (*bhaav*) com relação a você. Não é só você que vai melhorar a sua própria intenção, (*Bhaav*), mas você também irá influenciar positivamente a intenção e atitude da outra pessoa com relação a você. Há muito poder no *pratikraman*, *diante dele até* mesmo tigres se transformam em cães domesticados (eles se tornam dóceis)! Quando o *pratikraman* é útil? É útil para ser praticado no rastro e efeitos de resultados negativos.

A Exata Compreensão do Pratikraman

O que é *pratikraman*? É o processo de recordar, arrepende e pedir perdão com a promessa de não repetir o ato de agressão através de pensamentos, palavras ou ação. Se uma pessoa insulta você, você deve compreender que o verdadeiro culpado está por trás do que foi insultado. É aquele que insulta ou é a pessoa insultada que se sente ofendida? Isto é o que deve ser determinado em primeiro lugar. Você deve compreender que a pessoa que o insulta não é a culpada. Ela é meramente um instrumento (*nimit*) neste processo, e é devido ao desdobramento de seu próprio *karma* que vocês dois estão se confrontando agora. A culpa é toda sua, e você deve fazer *pratikraman* se surgirem quaisquer sentimentos negativos em direção a esta pessoa que o insulta. Se você acha que ela é inútil ou enganosa, você tem que fazer *pratikraman*. Se alguém o agride, é devido à sua própria conta *kármica* e você deve ver a outra pessoa como um instrumento no processo. Mesmo quando a sua carteira é roubada do seu bolso, o batedor de carteira é um instrumento (*Nimit*) que o está ajudando a fazer o ajuste da sua conta *kármica*. Geralmente, pessoas culpam o instrumento evidencial (*nimit*) e essa é a causa de todos os conflitos.

Em suas interações terrenas diárias quando você faz alguma coisa, você vai saber quando fez algo errado contra tal e tal pessoa, não é? As interações mundanas que você carrega são *kraman*. *Kraman* significa interações mundanas (*Vyavahar*). Agora, se você cria um mal-entendido com alguém, você vai perceber que você usou palavras duras para com a outra pessoa, ou que você se comportou de forma errada para com ela. Você vai saber disso, não vai? Tudo isso é chamado *atikraman*.

Atikraman é caminhar na direção errada, cometendo erros, e andar de volta, na mesma direção e distancia, fazendo o caminho inverso, pedindo perdão, é *pratikraman*.

Procedimento Correto e Preciso de Pratikraman

Questionador: O que se faz em *pratikraman*?

Dadashri: Você tem que se conectar com a Alma pura dentro da pessoa que você injustiçou - a Alma que é completamente separada do complexo: corpo, mente e palavras (*bhaavkarma*, karma causal), *dravyakarma*, descarga sutil do karma), *nokarma*, descarga bruta do karma); e todo o apego relacionado a eles e dizer: “Quero Senhor Alma pura (*Shuddhatma Bhagwan*)! Peço perdão pelo erro de ter levantado minha voz contra esta pessoa. Estou tomando uma firme e forte decisão de não repetir este erro de novo, então me dê energia (*shakti*) para me ajudar a cumprir esta decisão.” Quando você chama por Dada ou *Shuddhatma* e admite o seu erro, isto é chamado *alochana*, causar dano ou ferir qualquer ser vivo, isto é considerado *atikraman* e para isso você tem que fazer *alochana*, *pratikraman* e *pratyakhyan*, imediatamente.



Processo do Perdão Divino Pratikraman Vidhi

Nota: Você é Alma Pura, e Alma Pura não comete erros e nem em culpas, Ela não faz pratikraman, *pratikraman* tem que ser feito por 'Chandubhai' (arquivo número um), a pessoa que cometeu os erros. Aqui, você, Alma Pura, vai pedir ao arquivo número um (ao seu eu relativo), para fazer *pratikraman*. Este é um processo que se divide em três partes: para maiores detalhes e esclarecimentos, por favor leia o livro, "*Pratikraman*" por Dadashri.

Passo 1: Alochana: Confissão interior, sincera com relação aos próprios erros cometidos.

Passo 2: Pratikraman: Processo de pedido de perdão juntamente com profundo sentimento de remorso por todo transtorno ou dor causada ao outro.

Passo 3: Pratyakhyan: compromisso profundo e sincero de nunca mais repetir o erro.

Como proceder: Invocar a presença viva de Dada Bhagwan, como sua testemunha e fazer esta prece: Oh Alma Pura que é totalmente separada da mente, fala e corpo, causal, descarga causal e sutil, e descarga bruta, de karma (*colocar o nome da pessoa que foi ofendida or você*):

1. Confesso meus erros. (*Lembre-se e sinta tudo que você fez contra a pessoa*).
2. Com remorso e arrependimento peço perdão por esses erros.
3. Estou firmemente decidido a não repetir esses erros. Querido Dada Bhagwan, conceda-me a energia absoluta de não repetir esses erros nunca mais.

Sua vida vai melhorar e você vai ser capaz de atingir libertação (*moksha*) com tais *pratikramans*. O Senhor disse que, se você fizer *pratikraman* para o seu *atikraman*, então você será capaz de atingir a libertação (*moksha*).



O que é o Gnan Vidhi?

É um processo espiritual científico, agradando as pessoas com a experiência de Auto-Realização. É a Graça do Conhecimento que separa o Eu do não-Eu, ou o eu do mundo material do Eu eterno. Esta sessão é diferente das *satsangs* regulares na forma de sessões de perguntas-respostas.

O Conhecimento que se manifestou em 1958, dentro do Pujya Dadashri, (Ambalal Patel) que foi denominado por Ambalal, como Dada Bhagwan, é o mesmo Conhecimento que é dado a todos os buscadores por meio do atual Param *Atmagnani* Pujya Deepakbhai, que recebeu a Graça de Dada Bhagwan e as bênçãos do Pujya Dadashri (Ambalal) e de Pujya Niruma, para ministrá-lo à todos que chegam até a Ele.

Por Que Você Deve Tomar Gnan Conhecimento do Ser?

1. Para despertar e experimentar a Alma pura; seu Eu real.
2. Para alcançar a paz interior, devido a dissolução de todas as crenças errôneas, e assim, alcançar a crença correta do 'Eu, o Eu real, o Eu sou Alma Pura'.
3. Para alcançar a libertação do ciclo de nascimento e morte.
4. Para que *karmas* negativos de infinitas vidas passadas sejam queimados e dissolvidos instantânea e definitivamente.
5. Para experimentar eterna paz, felicidade e harmonia com todos os seres vivos.
6. Para obter soluções e levar a cabo a sua vida material, através entendimento direto.
7. Para você quitar todo *karma* passado, e não se ligar, ou criar quaisquer novos *karmas* na vida atual.

É Necessário Estar Fisicamente Presente Para o Gnan Vidhi?

1. Sim, *Ganan Vidhi* é o resultado da Graça e bênção do *Gnani*. É necessário estar na presença física direta de um *Atmagnani* para receber o *Gnan Vidhi*.

2. Adquirir informação espiritual através da observação de programas de *satsang* deixados por Pujya Niruma e os que são oferecidos por Pujya Deepakbhai na TV, DVD, livros, etc, podem ajudá-lo a preparar o pano de fundo para inspirá-lo a alcançar *Gnan*, mas eles não poderão dar-lhe a Auto-Realização, que só é dada em presença do hoje, Atual Pujyashri Gnani Deepakbhai, através da cerimônia do *Gnan Vidhi*.

3. Qualquer instrumento usado para alcançar *Gnan* pode ajudá-lo a alcançar paz, mas para o despertar da Alma pura, apenas o *Gnan* tomado na presença direta de um *Atmagnani* lhe dará a experiência do Ser. Por exemplo, se você quiser acender a sua vela, você precisa de uma vela de verdade, acesa. Uma foto de uma vela acesa não vai acendê-la.

*** Você não tem que mudar sua religião ou seu guru para receber este *Gnan*.**

*** Você não tem que pagar nada para receber este *Gnan*.**



Livros de Dadabhagwan, do Akram Vignan em inglês

1. Adjust Everywhere (English & Portuguese)
2. The Fault Is Of the Sufferer (English & Portuguese)
3. Anger (English & Portuguese)
4. Who Am I ? (English & Portuguese)
5. The Essence Of All Religion (English & Portuguese)
6. Science of Karma (English & Portuguese)
7. Whatever Happened is Justice (English & Portuguese)
8. Pratikraman (English & Portuguese)
9. Self Realization (English & Portuguese)
10. Ahimsa : Non-Violence
11. Aptavani - 1
12. Aptavani - 2
13. Aptavani - 4
14. Aptavani - 5
15. Aptavani - 6
16. Aptavani - 8
17. Aptavani - 9
18. Autobiography of Gnani Purush A.M.Patel
19. Avoid Clashes
20. Brahmacharya : Celibacy Attained With Understanding
21. Death : Before, During & After...
22. Flawless Vision
23. Generation Gap
24. Harmony In Marriage
25. Life Without Conflict
26. Money
27. Noble Use of Money
28. Pure Love
29. Right Understanding to Help Others
30. Science of Speech
31. Shree Simandhar Swami : The Living God
32. The Guru and The Disciple
33. Tri Mantra : The mantra that removes all worldly obstacles
34. Worries

A revista Dadavani é publicada mensalmente em inglês.

Contatos

- Brasil** : +55 11 97337 26 47
Email : info@br.dadabhagwan.org
You Tube : Akram Vignan Brazil
Facebook : Akram Vignan Brazil
- India** : **Trimandir**, Simandhar City,
(Main Center) Ahmedabad-Kalol Highway, **Adalaj**,
Dist.: Gandhinagar - 382421, **Gujarat**.
Tel : +91 79 39830100
Email : info@dadabhagwan.org
- U.S.A.-Canada** : +1 877-505-(DADA) 3232
- U.K.** : +44 330-111-DADA (3232)
- Germany** : +49 700 32327474 (0700-dadashri)
Web : www.dadabhagwan.de
- Spain** : +34 922133282 / 630065700
Web : www.dadabhagwan.es
- UAE (Dubai)** : +971 557316937
- Kenya** : +254 722 722 063
- Singapore** : +65 81129229 / 97306455
- Australia** : +61 421127947 / 413624118
- New Zealand** : +64 21 0376434 / 9 6294483

br.dadabhagwan.org
www.dadabhagwan.org



Gnan Vidhi

Gnan vidhi is the ultimate gift from the Gnani Purush Dadashri, who has revealed Gnan Vidhi é o mais recente e valioso presente oferecido pelo Gnani Purush Dadashri. to the world an extraordinary, new science of the self, called

'Akram Ele revelou ao mundo uma nova e extraordinária Ciência chamada ' Akram (Stepless path to Self realization and harmony in daily living). It is a 'Vignan' (o caminho rápido e sem degraus para o Despertar do Ser ,e para viver em harmonia no dia a dia) . Este é um scientific process of separating 'I' (Soul, Self) and 'my' (mind, body and speech) processo científico de separação do 'Eu' (Alma , Ser) e 'meu' (mente, corpo e fala). with the special spiritual energies and grace of the Gnani Purush. The Participant Através da graça e da especial energia espiritual do Gnani Purush , o participante attains and experiences that which has eluded him life after life, the self realized alcança e experimenta o estado de auto realização, libertando se do que o iludiu vida após vida. state. He experiences eternal bliss and becomes free from worries. His worldly Ele experimenta a eterna bem aventura,e se liberta das preocupações. Sua relations become harmonious. relação com o mundo se torna harmoniosa.

- Dadashri



dadabagwan.org

ISBN 978-93-82128-79-3



9 780382 128793 >

Printed in India